

vale do  
cavado

comunidade intermunicipal  
do cávado

**ESTUDO DE ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE  
QUALIFICAÇÕES DE NÍVEL INTERMÉDIO**

**MÓDULO DE APROFUNDAMENTO REGIONAL:  
DIAGNÓSTICO  
14 DE MARÇO DE 2016**



## INDICE

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO E ROTEIRO METODOLÓGICO	5
2.1.	Contexto	5
2.2.	Roteiro metodológico	9
3.	ELEMENTOS ESTRUTURAIS A TER EM CONTA NA ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES INTERMÉDIAS	12
3.1.	Demografia e oferta de trabalho	12
3.2.	A evolução da base produtiva, da produtividade e do emprego	15
3.3.	Desempenho do mercado de trabalho e stocks de qualificações	25
3.4.	Caracterização da oferta formativa	32
4.	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES	42
4.1.	Elementos de análise qualitativa	42
4.2.	O que dizem as ofertas de emprego?	47
4.3.	O inquérito aos empregadores	51
4.4.	Mapa de indicadores de suporte	58
5.	DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES	61
5.1.	Contextualizar as Apostas estratégicas	61
5.2.	Prioridades em matéria de qualificações e competências	63
6.	FICHAS MUNICIPAIS	67
6.1.	Alcance e modo de interpretação das fichas	67
6.2.	Indicadores estatísticos por município	68
6.3.	Dados complementares e traços qualitativos diferenciadores	70
6.3.1.	Amares	70
6.3.	Barcelos	73
6.4.	Braga	76
6.4.	Esposende	80
6.6.	Terras de Bouro	83
6.7.	Vila Verde	85

## **EQUIPA TÉCNICA**

A equipa técnica da QUATERNAIRE PORTUGAL que elaborou o presente estudo foi composta por:

Lurdes Cunha (coordenação)  
Mariana Rodrigues  
João Silva  
Clara Correia

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento configura a versão do Relatório de Diagnóstico do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações de tipo intermédio que se apresenta à concertação da oferta formativa de qualificações de tipo intermédio, reportada ao processo de planeamento da oferta de Cursos Profissionais para o ano letivo de 2016-17. Esta versão do Diagnóstico resulta de uma apresentação dos seus principais resultados e contextualização de propostas de prioridades de oferta formativa junto do Grupo de Acompanhamento Intermunicipal do estudo (que inclui entre outros a CIM Cávado, os municípios, a DGEST e a ANQEP) e de todas as escolas com oferta de cursos profissionais.

O diagnóstico que se submete à concertação da oferta formativa dispôs assim de uma ampla divulgação junto do sistema de atores com intervenção na oferta formativa de tipo intermédio e aprez registar o elevado nível de participação registado, o debate franco e frontal em torno dos principais resultados alcançados. Pode, assim, dizer-se que estão criadas as condições para uma continuidade de processo, virtualizando as oportunidades geradas pelo aprofundamento regional da antecipação de necessidades de qualificações.

O trabalho em que este relatório se integra está em linha com as orientações metodológicas e conteúdos definidos pela ANQEP para o Módulo de Aprofundamento Regional do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ). Enquanto módulo de aprofundamento regional, este processo visa assim ajustar as prioridades definidas ao nível nacional e regional (NUTS II) às especificidades de um território como o Cávado, não deixando de ter em conta os focos e adaptações que a nível municipal ele contempla. No entanto, tal como a metodologia da ANQEP assim o contempla, o módulo de aprofundamento regional tem por base de referência a NUTS III Cávado e os ajustamentos municipais que nele são introduzidos pretendem simplesmente aumentar o grau de adequação das prioridades definidas, nunca ignorando as questões da otimização de recursos.

O trabalho em curso deve ser entendido no âmbito de um processo de melhoria do planeamento da oferta de qualificações de tipo intermédio, mais propriamente dos cursos profissionais, criando condições para a melhoria das condições de “*matching*” entre a oferta de qualificações e a procura das mesmas por parte dos empregadores sob a forma de procura de competências. Uma boa articulação entre a metodologia implementada e a recetividade de participação da generalidade do sistema de atores representados no processo constituirá um fator de êxito deste processo de planeamento.

Assim entendido, o relatório de Diagnóstico está organizado nos seguintes capítulos:

- O **capítulo 2** contextualiza o exercício no Cávado e relembra o roteiro metodológico que o orienta;
- O **capítulo 3** desenvolve os elementos de análise estrutural que se entendem como pertinentes para enquadrar o exercício prospetivo de antecipação de necessidades de qualificações, do qual resultarão indicadores relevantes;
- O **capítulo 4** explora a componente central de definição de necessidades de qualificações, combinando os elementos de análise quantitativa e qualitativa cuja combinação diferencia a metodologia proposta e diferentes fontes de informação, com destaque para a análise da oferta formativa, as ofertas de emprego e testemunhos de empregadores que tenha sido possível sistematizar;

- O **capítulo 5** sistematiza as principais dimensões de proposta do trabalho, apresentando apostas estratégicas gerais para a oferta de ensino profissional no Cávado e prioridades para a sua estruturação;
- Finalmente, o **capítulo 6** formula uma primeira abordagem às fichas ou “retratos” municipais cujo alcance e modo de leitura constam do próprio capítulo.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E ROTEIRO METODOLÓGICO

### 2.1. CONTEXTO

O território correspondente à NUTS III Cávado é particularmente desafiante em termos de antecipação de necessidades de qualificações do tipo intermédio. O Cávado combina:

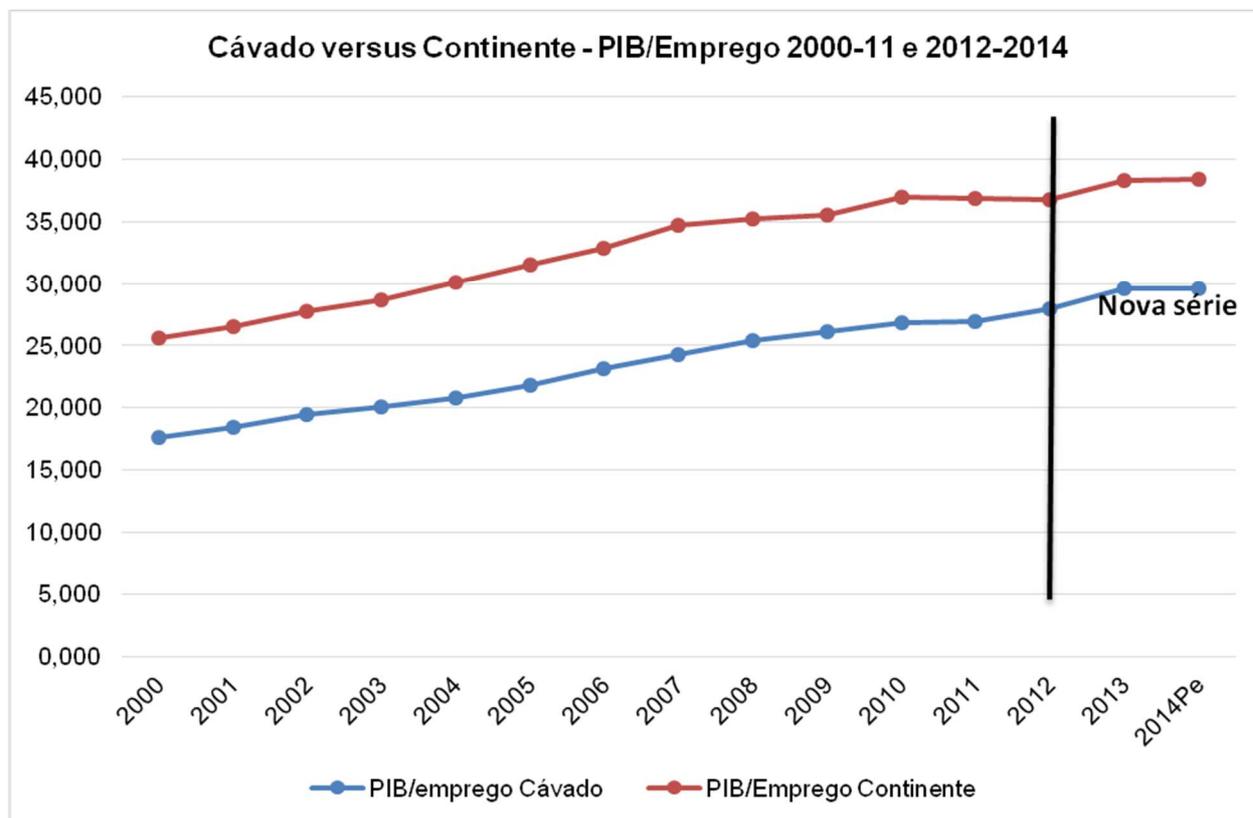
- Uma aglomeração urbana de grande projeção na Região Norte, Braga, em que a diversidade de atividades industriais operando para os mercados externos se articula com uma forte concentração de serviços, designadamente serviços com alguma intensidade de conhecimento, à qual não é indiferente o efeito polarizador e difusor da Universidade do Minho;
- Um concelho fortemente industrializado como Barcelos, com um tecido empresarial de pequenas e médias empresas disperso pelo território, que tem vindo a acentuar a sua exposição ao exterior, ao mesmo tempo que intensifica a sua modernização;
- Um concelho litoral, Esposende, que se evidencia cada vez mais pelas suas amenidades ambientais e urbanas, combinando uma relevante atratividade residencial e de lazer e pretensões na atratividade de novas atividades industriais recetivas à sua localização no eixo litoral da Região Norte;
- Três concelhos mais interiores, dois dos quais, Vila Verde e Amares, apresentam parcelas de território já integradas na extensão da aglomeração urbana de Braga e um terceiro, Terras do Bouro, representa bem a tipologia de concelho de baixa densidade com amenidades rurais, ambientais e patrimoniais para as quais se busca uma base produtiva capaz de as integrar e valorizar;
- O facto de estar no coração de um ecossistema de inovação, que tem vindo a ser paulatinamente construído em torno da área de influência da Universidade do Minho e do seu potencial de I&D e translação para o tecido empresarial, com a característica de integrar um sistema de PME operando para os mercados externos, em que inovação e internacionalização se interligam virtuosamente;
- Uma resiliência demográfica ainda apreciável, visível por exemplo na evidência de que os escalões etários com menos de 15 anos e entre 15 e 24 apresentarem pesos superiores aos observados no continente e na região, e a que não é estranho o facto do distrito de Braga já ter sido um dos territórios mais jovens da Europa;
- A partilha de um espaço, o Noroeste, que para além do ativo Douro representa inequivocamente a concentração da Região Norte com maior potencial de internacionalização, com as consequentes necessidades em termos de qualificações para melhor enfrentar tais desafios.

Não pode ignorar-se, entretanto, que trabalhos recentes sobre o território do Cávado<sup>1</sup> falam de uma relativa inércia estrutural que tem caracterizado a evolução da região no passado recente. Porém, essa conclusão decorre da comparação com economia nacional. Com efeito, olhando alguns dos principais indicadores económicos - PIB, VAB e produtividade, por exemplo -, verificamos que a situação relativa do Cávado no contexto da economia nacional não se alterou substancialmente. É particularmente relevante o comportamento comparativo da produtividade aparente do emprego total no Cávado e no Continente. O desempenho da produtividade não se altera significativamente do ponto de vista relativo para os dois períodos que dispõem de séries

<sup>1</sup> Veja-se, nesse sentido, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Cávado 2014-2020 promovida pela CIM Cávado no âmbito da preparação do período de programação já em curso.

coerentes. Mas o desempenho nominal da produtividade é crescente, sendo relevante anotar que padrão de evolução do emprego total lhe corresponde.

**Gráfico 1 – O desempenho da produtividade do emprego total**

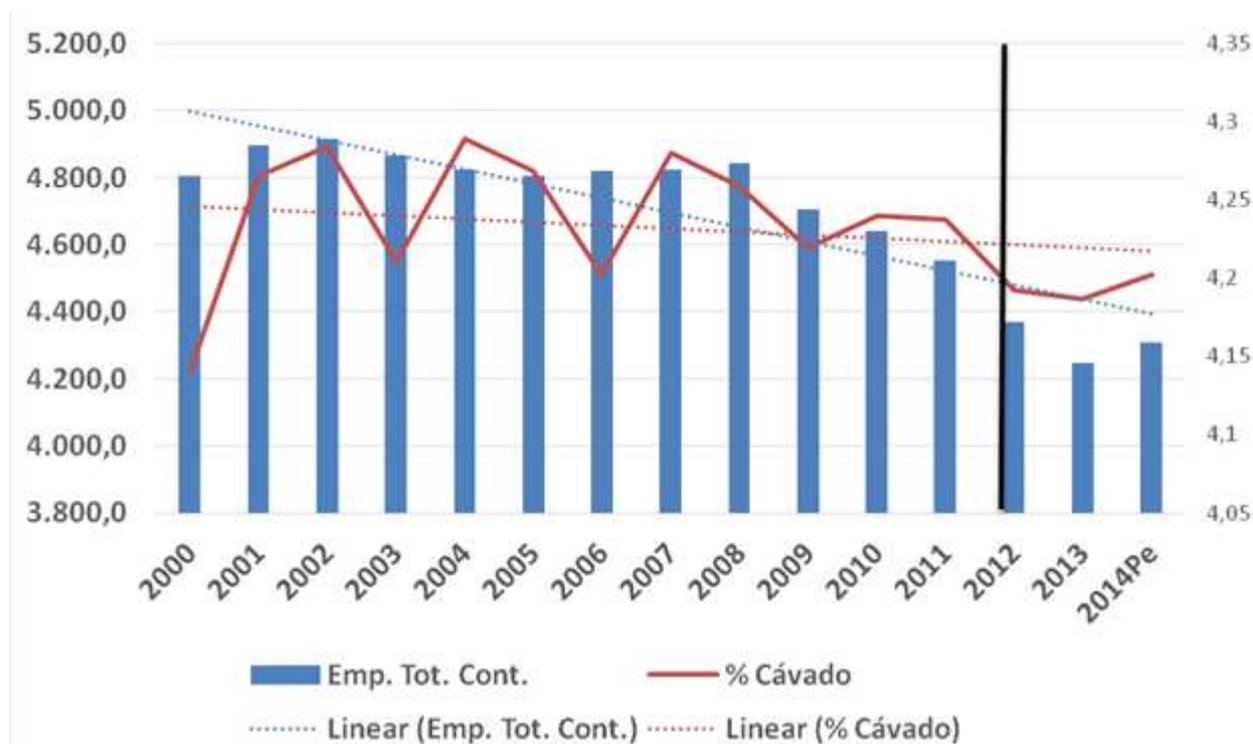


Fonte: Elaboração própria a partir das Contas Regionais INE nas duas versões, antes e depois da revisão das NUTS III

Os aumentos de produtividade observados no Continente e no Cávado tiveram como contrapartida descidas do emprego total e pelas tendências lineares estimadas observa-se que o Cávado terá resistido mais à destruição de emprego.

Embora não estejam disponíveis dados relativos à produtividade aparente do trabalho remunerado (inferior ao emprego total) pelo facto de só o emprego total ser publicado por NUTS III, a antecipação de qualificações do tipo intermédio para o Cávado ocorre num contexto de destruição do emprego, embora menos saliente que a observada a nível do Continente. Observa-se entretanto que a percentagem de emprego total do Cávado tem estabilizado entre os 4 e os 5% do Continente, sendo também visível o efeito recessivo do resgate financeiro da economia portuguesa. É difícil projetar se a recuperação pós resgate financeiro irá impactar significativamente a criação de emprego no Cávado. A tendência para a diminuição do emprego total é bem anterior a 2011, embora com oscilações.

Gráfico 2 – Emprego Total Continente versus % Cávado 2000-11 e 2012-14



Fonte: Elaboração própria a partir das Contas Regionais INE nas duas versões, antes e depois da revisão das NUTS III

Do ponto de vista da atividade económica, a relevância dos setores industrial, com destaque para as atividades pouco intensivas em conhecimento, e da construção constitui um dos atributos mais perenes do perfil da região. Com efeito, em 2011, 30% do emprego estava concentrado na indústria transformadora e 18% no setor da construção, dando expressão ao facto da região ser uma das mais industrializadas do país.

Barcelos é o concelho mais industrializado, concentrando 50% do emprego da região na indústria transformadora (Braga atinge cerca de 34%) e Braga o concelho em que o emprego terciário assume maior expressão (58%). No conjunto, estes concelhos reúnem 80% do emprego por conta de outrem na região, dando conta da existência de relevantes assimetrias no perfil económico e na distribuição do emprego entre os diferentes concelhos. Esposende e Vila Verde são os concelhos que ocupam o segundo patamar do ponto de vista da atividade económica e do emprego, sendo Amares e Terras de Bouro, concelhos com traços de maior ruralidade, aqueles que menor peso apresentam nestes indicadores.

Mas um processo de antecipação de necessidades de qualificações do tipo intermédio deve ser projetada em função de alterações de perfil estrutural que poderão ser potenciadas. Assim, terá de ser prestada atenção a dualidades emergentes. Por exemplo, do ponto de vista da indústria transformadora, há que assinalar que a importância de setores como o têxtil e o vestuário coexiste com a expressão ainda emergente de setores emergentes nas áreas das TIC, da Saúde e do Automóvel. Esta emergência tenderá a reforçar a expressão de setores industriais mais intensivos em conhecimento, mesmo que isso não se traduza imediatamente na superação do gap tecnológico que a NUTS III continua a revelar face à Região Norte. A existência deste gap é confirmada quando distribuimos os trabalhadores por conta de outrem pelos setores de atividade consoante a intensidade tecnológica. Face à região e ao continente o Cávado apresentava ainda (segundo os estudos da EIDT Cávado) uma presença mais elevada de setores com baixa

tecnologia. Refira-se, entretanto, que essa classificação penaliza os territórios com emergências de transformação ainda não estendidas às médias setoriais.

Mas isso não significa que o estudo deva ignorar o potencial efeito da emergência de atividades de serviços e de produção de conhecimento, sobretudo concentradas em Braga, na procura de qualificações de tipo intermédio. É conhecido que este tipo de atividades implica em regra a procura adicional de qualificações superiores, mas convém avaliar se há espaço para alguma procura complementar de qualificações de tipo intermédio.

Algo de similar pode ser referido a propósito do turismo, com dinâmica ascendente e que pode apresentar um mais elevado potencial de procura deste tipo de qualificações, sobretudo do ponto de vista da sua articulação com o território e com as dinâmicas locais de rejuvenescimento e diversificação de produtos turísticos.

Um outro elemento de contexto que deve ser ponderado, e que será objeto de análise no capítulo 3 deste relatório, diz respeito à dualidade relevante que continua a existir entre o peso de baixas qualificações e a presença de níveis de escolarização ao nível do ensino superior e secundário mais elevados do que os observados na região Norte. Embora possamos trabalhar com a ideia de que o Cávado estará a evoluir mais rapidamente em matéria de indicadores de educação do que em termos de qualificações absorvidas pela base produtiva local, a intervenção nas qualificações de tipo intermédio pode representar uma intervenção ajustada para ir minimizando tal dualidade.

Em resumo, parecem-nos elementos de contexto relevantes para o nosso exercício de antecipação de necessidades de qualificações de tipo intermédio os seguintes:

- A diversidade de modelos de desenvolvimento territorial entre os municípios que integram a NUTS III Cávado pode proporcionar oportunidades de otimização da oferta formativa de qualificações de tipo intermédio, contribuindo para a coerência das prioridades a apontar em termos de promoção dessa oferta;
- A antecipação de necessidades de qualificações neste domínio não deve ignorar atividades emergentes na sub-região, reconhecendo que uma oferta formativa nesta área, desde que devidamente balizada por uma prospetiva fundamentada, pode revestir-se de alcance estratégico crucial para reforçar tendências emergentes consideradas favoráveis para a sustentabilidade económica do Cávado e do emprego criado no território;
- Deve ser avaliada a tendência para a destruição do emprego total que se vem observando no Cávado desde o início da década de 2000;
- A relevância que a localização do Cávado no coração do ecossistema de inovação em formação a partir da influência da Universidade do Minho e do seu potencial de disseminação de conhecimento no tecido empresarial representa para a procura de qualificações não pode ser entendida como fator de relevância exclusiva da procura de qualificações superiores, devendo ser perspetivada a relação entre inovação empresarial e qualificações intermédias;
- O turismo, perspetivado como atividade emergente com elevado potencial de articulação com os territórios locais e as suas diferenciações de oferta turística, deve ser considerado como um fator relevante de ajustamento da oferta formativa ao que as atividades emergentes significam para cada território municipal.

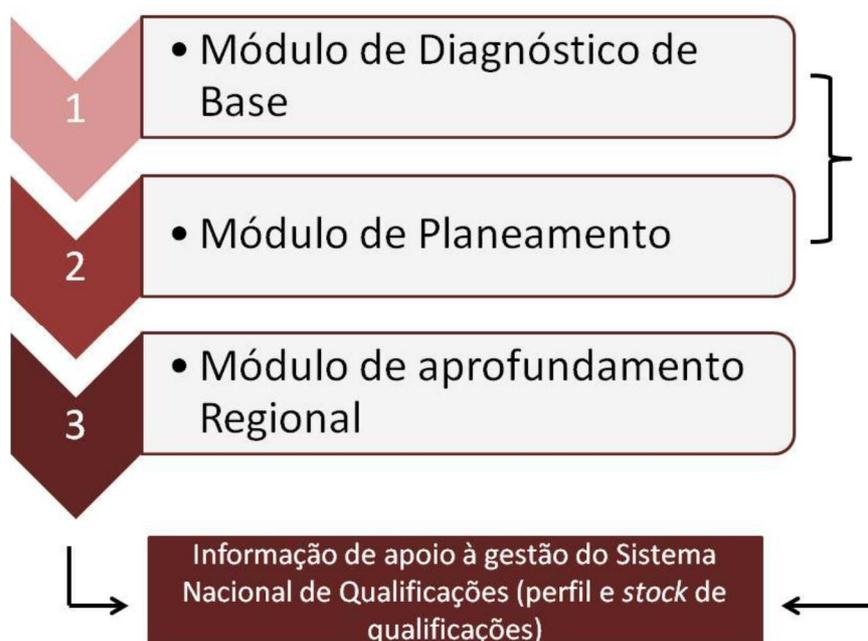
## 2.2. ROTEIRO METODOLÓGICO

O presente relatório situa o Módulo de Aprofundamento Regional (MAR) definido para a antecipação de necessidades de qualificação de tipo intermédio do Cávado em estreita articulação com o Módulo de Diagnóstico de Base (MDB) e com o Módulo de Planeamento (MP) do SANQ.

Tal como decorre da Figura nº 1, abaixo reproduzida, o Módulo de Aprofundamento Regional insere-se num processo que pode ser sumariamente caracterizado pela sequência seguinte:

- O MDB estabelece os termos do diagnóstico de necessidades de qualificações para o território continental no seu todo, considerando uma desagregação da análise ao nível da NUTS II;
- O MP estabelece os modelos de organização de informação e os critérios e de análise que suportam o processo de definição de prioridades e orientações a considerar no âmbito da constituição da amostra;
- O MAR combina as vertentes de diagnóstico e planeamento à escala regional (supramunicipal).

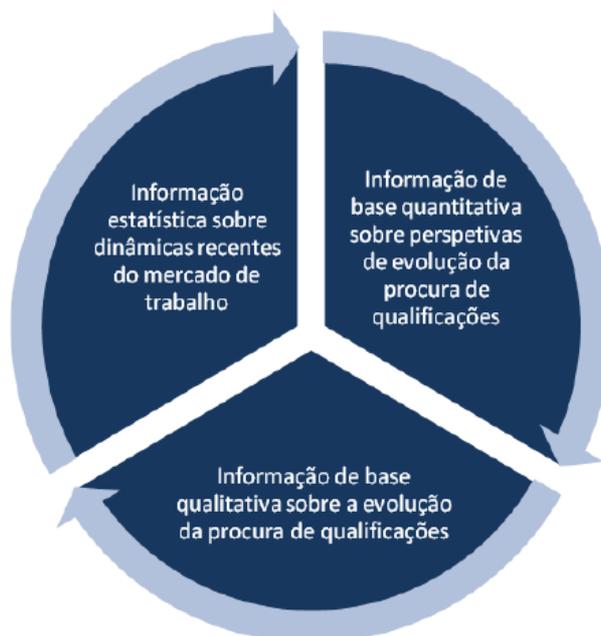
Figura nº 1 - A organização do Modelo de Antecipação de Necessidades de Qualificações



As virtualidades do MAR consistem sobretudo na mobilização de mais informação qualitativa e de metodologias preparadas para combinar esse tipo de informação com o quadro de indicadores quantitativos. O MAR beneficia também da possibilidade de incorporar o conhecimento das estratégias locais de concertação para a dinamização da oferta formativa.

Enquanto módulo tributário da metodologia definida no âmbito do SANQ, o roteiro metodológico combina três domínios de análise, esquematicamente descritos na figura seguinte:

Figura nº 2 – Planos de análise



Os três eixos em torno dos quais se desenvolve o roteiro de análise são claros.

O **primeiro eixo**, centrado nas dinâmicas recentes do mercado de trabalho, devidamente contextualizadas pelos modelos de desenvolvimento socioeconómico e territorial em evolução no Cávado, com foco na análise do volume e dinâmicas do emprego por profissão, escalão etário e nível de habilitação. Estão aqui em causa dimensões de análise como a relevância da qualificação profissional no emprego, o dinamismo do emprego na qualificação profissional, a procura preferencial pelo emprego jovem e os níveis de especialização profissional territorial.

O **segundo eixo** trabalha essencialmente informação de base quantitativa sobre evolução prospetiva da procura de qualificações, operando no território do Cávado um *zoom* sobre os resultados do modelo prospetivo do CEDEFOP e do inquérito aos empregadores a nível nacional, designadamente através de uma extensão deste mesmo inquérito aos empregadores. A análise das ofertas de emprego constantes de alguns dos portais mais relevantes nesta matéria completa o foco sobre as territorialidades da prospetiva de procura de qualificações.

Finalmente, o **terceiro eixo** constitui o foco da análise qualitativa das dinâmicas de evolução na procura de qualificações. Integra uma abordagem mais fina das dinâmicas e necessidades de âmbito regional e setorial, bem como incorpora os efeitos prospetivos que possam ser associados a projetos de investimento público e privado que constituam roturas quanto ao modelo produtivo e que possam impactar decisivamente a procura de qualificações. O roteiro metodológico concentra nesta fase as estratégias qualitativas de recolha de informação, envolvendo um conjunto muito alargado de *stakeholders*.

Toda esta sequência é completada com uma análise exaustiva da oferta formativa de Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem e Cursos Vocacionais com relevo para os primeiros. Todas as Escolas Profissionais e Escolas com Cursos Profissionais foram ouvidas, num processo de auscultação de largo espectro. A combinação da análise da oferta formativa com a auscultação das Escolas permitiu aprofundar o conhecimento sobre o investimento em formação inicial de dupla certificação, permitindo cruzar essa informação com as necessidades do mercado de trabalho, identificando graus de resposta a estas necessidades e desconformidades observadas.

O produto material de todo este desenvolvimento analítico é um mapa global de indicadores (ver secção 4.3 deste relatório) que, combinado com os principais elementos decorrentes da análise qualitativa, constitui o pano de fundo para toda a reflexão global da equipa tendente a identificar prioridades de oferta formativa de qualificações de tipo intermédio.

Uma nota final para explicitar uma especificidade valiosa que o exercício realizado para a CIM do Cávado apresentou.

O estudo de antecipação de necessidades de qualificações de tipo intermédio, entendido como módulo de aprofundamento regional do SANQ para este território, interliga-se no Cávado com os trabalhos do Pacto para a Empregabilidade assumido e coordenado pela CIM. Embora o alcance do Pacto transcenda o âmbito das qualificações de tipo intermédio, ele é um importante processo de concertação a nível da sub-região, envolvendo os municípios e praticamente todas as entidades com intervenção possível no “*matching*” entre oferta e procura de qualificações entendido como fator determinante para o aumento dos níveis de empregabilidade no território.

A interligação entre o estudo de antecipação de necessidades de qualificação e os trabalhos do Pacto para a Empregabilidade proporcionaram ao primeiro exercício um conhecimento mais alargado sobre a problemática das qualificações no Cávado, permitindo contextualizar melhor as necessidades de qualificações intermédias. A continuidade dos trabalhos do Pacto através do desenvolvimento de projetos específicos ao longo deste período de programação permitirá manter condições de auscultação das entidades responsáveis pela oferta formativa e de empregadores.

O roteiro metodológico foi enriquecido no caso do território do Cávado com um valioso processo de auscultação do sistema de atores, do qual devemos destacar:

- Dois processos de auscultação a todas as Escolas com cursos profissionais, corporizados em seis reuniões de trabalho, antes e depois de elaborado o diagnóstico;
- Extensão deste processo, também em dois momentos, a uma amostra de CQEP;
- Painéis de discussão com empregadores;
- Entrevistas com Diretores de Centros de Emprego de Barcelos e de Braga;
- Entrevistas com associações empresariais.

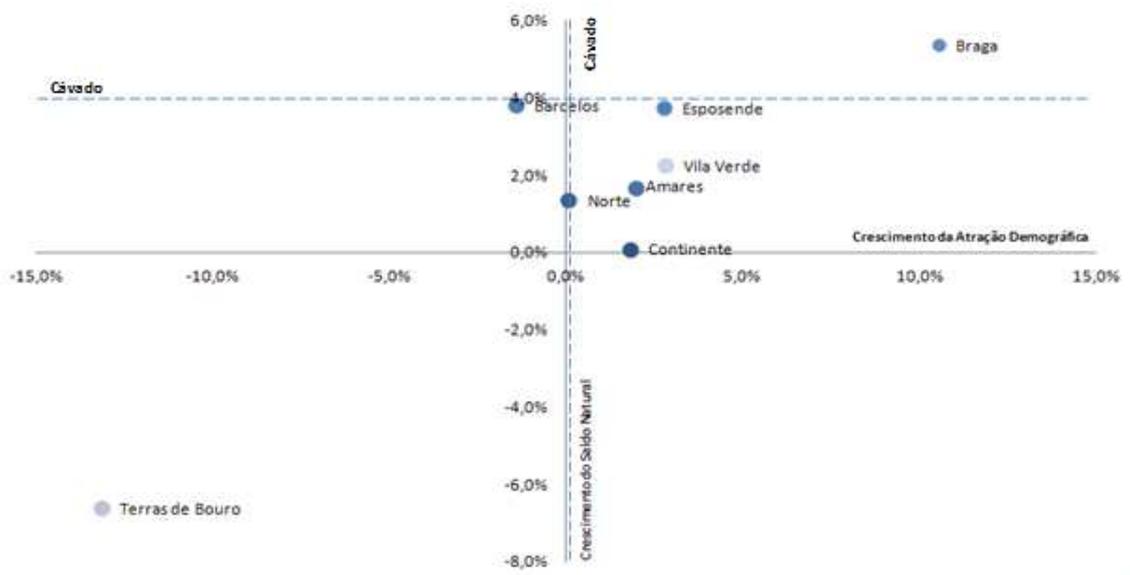
### 3. ELEMENTOS ESTRUTURAIS A TER EM CONTA NA ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES INTERMÉDIAS

#### 3.1. DEMOGRAFIA E OFERTA DE TRABALHO

Tal como foi referido na contextualização do território, o Cávado conserva no plano comparativo nacional uma forte resiliência demográfica. Isso significa que a pressão da população jovem sobre o sistema de oferta de qualificações é relativamente elevada, influenciando também por maioria de razão as qualificações de tipo intermédio. O valor do crescimento natural do Cávado (4,1%) destaca-se no panorama do Continente e da Região Norte, com valores bem mais baixos para essa variável.

Os concelhos de Braga, Barcelos e Esposende apresentam os saldos naturais mais elevados. Braga destaca-se, também, pela capacidade de atração de novos residentes, tendência que se estende a Amares, Esposende e Vila Verde embora com menor expressão. Terras do Bouro distingue-se pela tendência acentuada de perda de população - saldo natural negativo e repulsão demográfica.

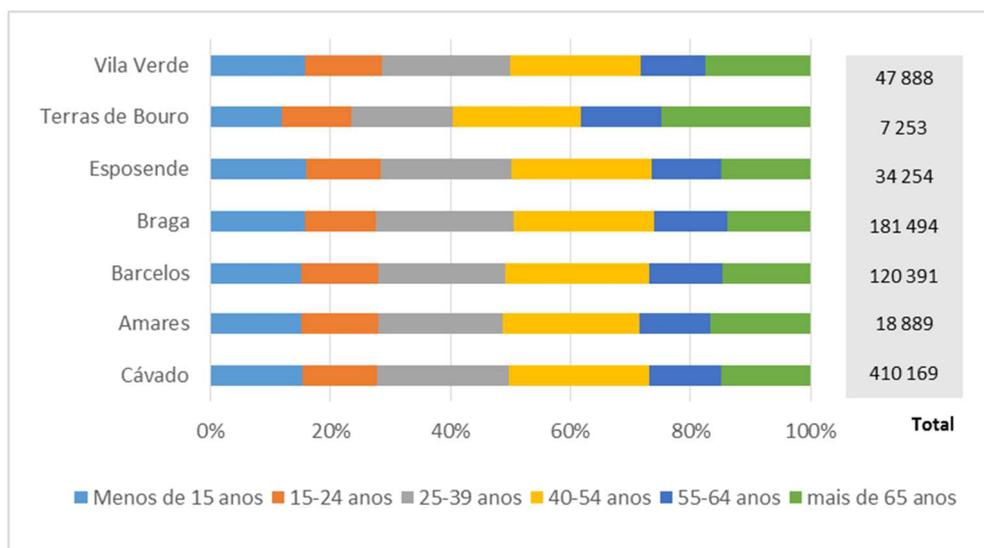
Gráfico 3 – Atração demográfica e crescimento natural (2001-2011)



Fonte: INE

O gráfico anterior coloca bem evidência o efeito virtuoso que estará a estabelecer-se entre a vivacidade do crescimento natural e a atração de novos residentes no Cávado, com taxas de crescimento superiores da atração e do crescimento natural em relação a taxas similares no Continente e na Região Norte, com exceção de Terras do Bouro em ambos os indicadores e de Barcelos que não consegue atrair população embora tenha crescimento natural positivo.

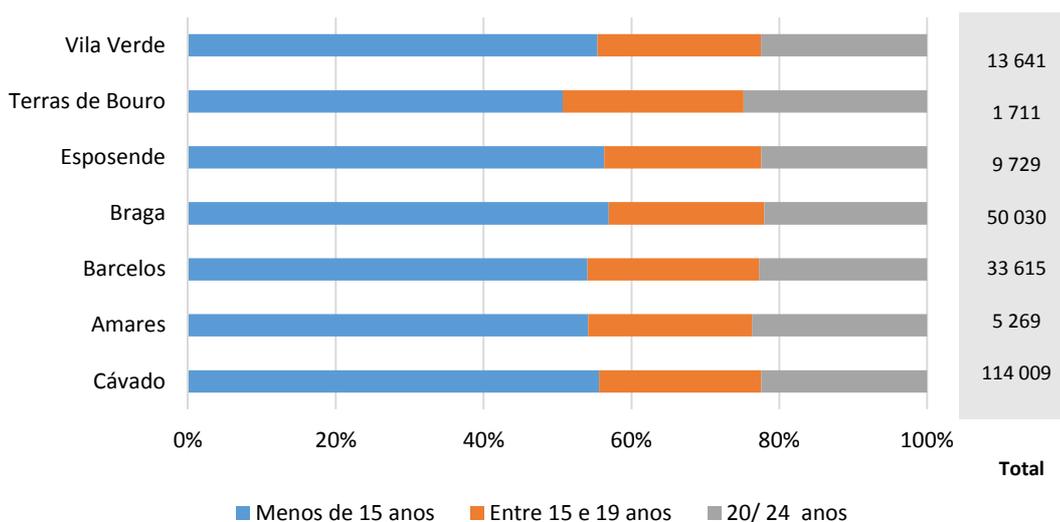
**Gráfico 4 – População residente e distribuição por grupos etários (2013)**



Fonte: INE, Estimativas da população

Deve assim destacar-se a magnitude absoluta da população com menos de 24 anos – 114.009 indivíduos. A distribuição por grupos etários não apresenta diferenças significativas entre os concelhos, exceto o expectável menor relevo do grupo “menos de 15” em Terras do Bouro.

**Gráfico 5 – População residente e distribuição dos grupos etários jovens (2013)**



Fonte: INE, Estimativas da população

Não espanta por isso que o Cávado apresente taxas de atividade e de emprego superiores às da Região Norte e Continente, apenas com a exceção de Terras do Bouro que apresenta valores incomparavelmente inferiores a todos os restantes municípios.

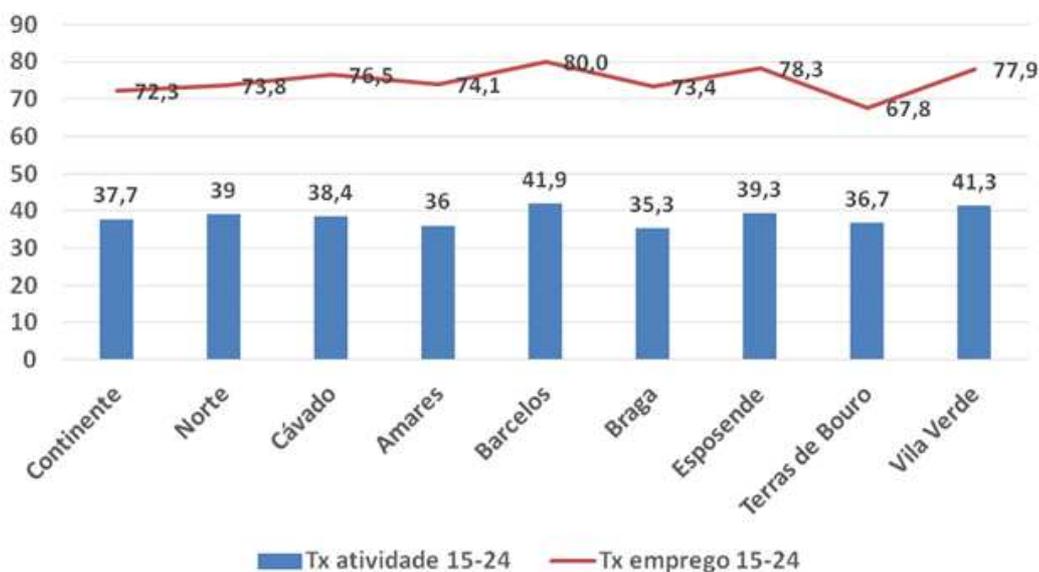
**Quadro 1 – Taxas de atividade e emprego no Cávado versus Continente e Região Norte 2011**

Unidade Geográfica	Taxa de atividade global (Pop. Ativa /Pop residente)	Taxa de atividade maiores de 15 anos	Taxa de emprego	Estudantes/População residente
Continente	48,4	55,8	86,8	6,3
Norte	47,6	56,1	85,5	6,5
Cávado	51,7	59,4	87,2	7,7
Amares	45,8	53,8	85,9	7,6
Barcelos	48,9	59,5	87,9	7,0
Braga	57,3	62,2	86,8	8,5
Esposende	51,0	59,5	88,7	7,2
Terras de Bouro	32,5	42,7	82,9	5,7
Vila Verde	53,2	53,1	87,1	6,7

Fonte: INE e PORDATA

O coeficiente de juventude surge em evidência em dimensões como a taxa de atividade da população mais jovem (15-24 anos) e também no peso mais elevado que os estudantes apresentavam em relação à população residente total.

**Gráfico 6 – Taxas de atividade e de emprego do grupo etário 15-24, 2011, Cávado versus Continente e Região Norte**



Fonte: INE

De toda esta informação, resulta o traço estrutural de que estamos perante um território com uma forte pressão potencial de população jovem sobre o mercado de trabalho, mesmo que possamos considerar que o prolongamento dos jovens nos estudos de vocação profissional, secundários e superiores possa diferir essa pressão.

É assim relevante a magnitude da população residente com idade entre os 15 e os 64 anos, que no conjunto do Cávado passou entre 2001 e 2014 de 269.993 para 283.923 indivíduos, na qual avulta claramente a evolução de Braga de 115.703 para 127.847 indivíduos no mesmo período.

### 3.2. A EVOLUÇÃO DA BASE PRODUTIVA, DA PRODUTIVIDADE E DO EMPREGO

No território do Cávado pode falar-se de uma certa inércia de industrialização, que é visível quer na relativa estabilidade do peso que o território representa no total alargado da indústria na Região do Norte (cerca de 11,5% em 2014) e também na relativa estabilidade do peso da indústria transformadora, com cerca de 32% do VAB gerado pelas empresas nesse tipo de atividade, valor suplantado pelo município de Barcelos onde esse peso chega quase aos 50%.

Essa dimensão de inércia está também presente no peso esmagador do tecido de muito pequenas empresas:

**Quadro 2 – Empresas segundo o escalão de dimensão (número de trabalhadores) – região Cávado (2014)**

Escalão	N	%
1 - 9 pessoas	10.999	83,5
10 - 49 pessoas	1.788	13,6
50 - 249 pessoas	280	2,1
250 - 499 pessoas	16	0,1
500 - 999 pessoas	2	0,0
1000 e + pessoas	3	0,0
Sem pessoas ao serviço	81	0,6
Total	<b>13.169</b>	100,0

Fonte: MSST, Quadros de Pessoal

O que parece relevante como traço estrutural realçar é a coexistência desta inércia de industrialização com a emergência de uma aglomeração de serviços de espectro largo, incluindo os intensivos em conhecimento, em curso de consolidação na aglomeração de Braga e bases produtivas mais rudimentares nos concelhos mais interiores, em que o turismo pode vir a assumir uma presença relevante. Essa inércia estrutural está também representada no sobrepeso em relação à Região que a construção civil apresenta no Cávado, embora se estime que na sequência do resgate financeiro da economia portuguesa se assista a uma queda pronunciada do peso desta atividade. No diagnóstico da EIDT Cávado 2014-2020 pode ler-se que “*é, por isso, fundamental, tentar identificar sinais de mudança nesta aparente inércia estrutural*” e a oferta de

qualificações, designadamente de tipo intermédio, não pode deixar de atender a sinais de mudança na referida inércia. O mesmo referencial estratégico não hesita em considerar que “*será necessário tirar partido das potencialidades que emanam dos três espaços de criação de valor e de dinâmica empresarial: o espaço das atividades de perfil predominantemente urbano (incluindo aqui as atividades de investigação e desenvolvimento) que Braga representa com elevada notoriedade regional, um outro de matriz essencialmente urbano-industrial (que coexiste com a presença de formas de agricultura competitiva) protagonizado por Barcelos, Esposende e Vila Verde e, finalmente, um outro espaço de natureza predominantemente rural com Amares e Terras do Bouro.*”

A evolução da produtividade aparente do trabalho, que é crescente, tem seguido relativamente de perto os padrões nacionais e traduz-se numa tendência de diminuição do emprego total que é menos acentuada do que a observada a nível do Continente. Em termos comparativos, a já referida inércia estrutural é também visível no baixo valor comparativo da produtividade do trabalho. Pode dizer-se que isso é o resultado da sua forte especialização em bens transacionáveis muito intensivos em mão de obra barata e em baixas qualificações, a par da intensificação da concorrência baseada em baixos salários determinada pelo avanço do processo de globalização. Mas essa observação não pode fazer-nos ignorar a mudança estrutural em curso na economia do Cávado, com alterações significativas do seu perfil tradicional de especialização produtiva. Entre as evidências dessa mudança, podemos citar a perda relativa do emprego no setor industrial, em desfavor dos serviços e mesmo dos setores primários. O peso de alguns subsetores industriais mais intensivos em conhecimento e tecnologia tem vindo a ganhar importância relativa, com uma trajetória rápida de aproximação à média da Região Norte, ou mesmo à média da sua NUT III mais avançada – o Grande Porto. Importa ter em conta o efeito ainda não totalmente medido provocado pela crise de 2011-2013.

A análise da distribuição dos estabelecimentos recenseados no Cávado, em 2014 (ver gráfico nº7), por setores de atividade económica aponta para as seguintes referências:

- A predominância do “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, que representa 29% do total,
- O grupo “Indústrias transformadoras” e “Construção” que apresentam também uma forte representatividade;
- O grupo “Alojamento, restauração e similares”, “Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e outras” e “Atividades de saúde humana e apoio social”, que se sucedem na escala de representatividade.

**Gráfico 7 – Distribuição dos estabelecimentos de empresas segundo o ramo de atividade económica (CAE) – Região Cávado (2014) (%)**



Fonte: MESS-GEP |Quadros de Pessoal 2014

A comparação com a estrutura setorial dos estabelecimentos entre a sub-região do Cávado e a Região Norte não é substancialmente diferente, com uma sobre representação na sub-região das indústrias transformadoras e da construção (ver Quadro 3).

**Quadro 3 – Estabelecimentos de empresas segundo o ramo de atividade económica – região Norte e região Cávado (2014)**

CAE	Região Norte	% estab. no setor no total da Região Norte	Cávado	% estab. no setor no total da Região Cávado	% estab. do Cávado face à Região Norte, por ramo de atividade
<b>Total</b>	120.246	100,0	14.930	100,0	12,4
Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca	4.053	3,4	545	3,7	13,4
Indústrias Extrativas	259	0,2	20	0,1	7,7
Indústrias Transformadoras	19.430	16,2	2.644	17,7	13,6
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	557	0,5	78	0,5	14,0
Construção	11.986	10,0	1.791	12,0	14,9
Comércio, Hotelaria e Restauração	47.153	39,2	5.676	38,0	12,0
Transportes, Armazenagem e Comunicações	5.332	4,4	527	3,5	9,9
Atividades Financeiras, Imobiliárias e Serv. Prestados às Empresas	16.602	13,8	1.896	12,7	11,4
Ad. Pública, Educação, Saúde e Outros	14.874	12,4	1.753	11,7	11,8

Fonte: MSST, Quadros de Pessoal 2014

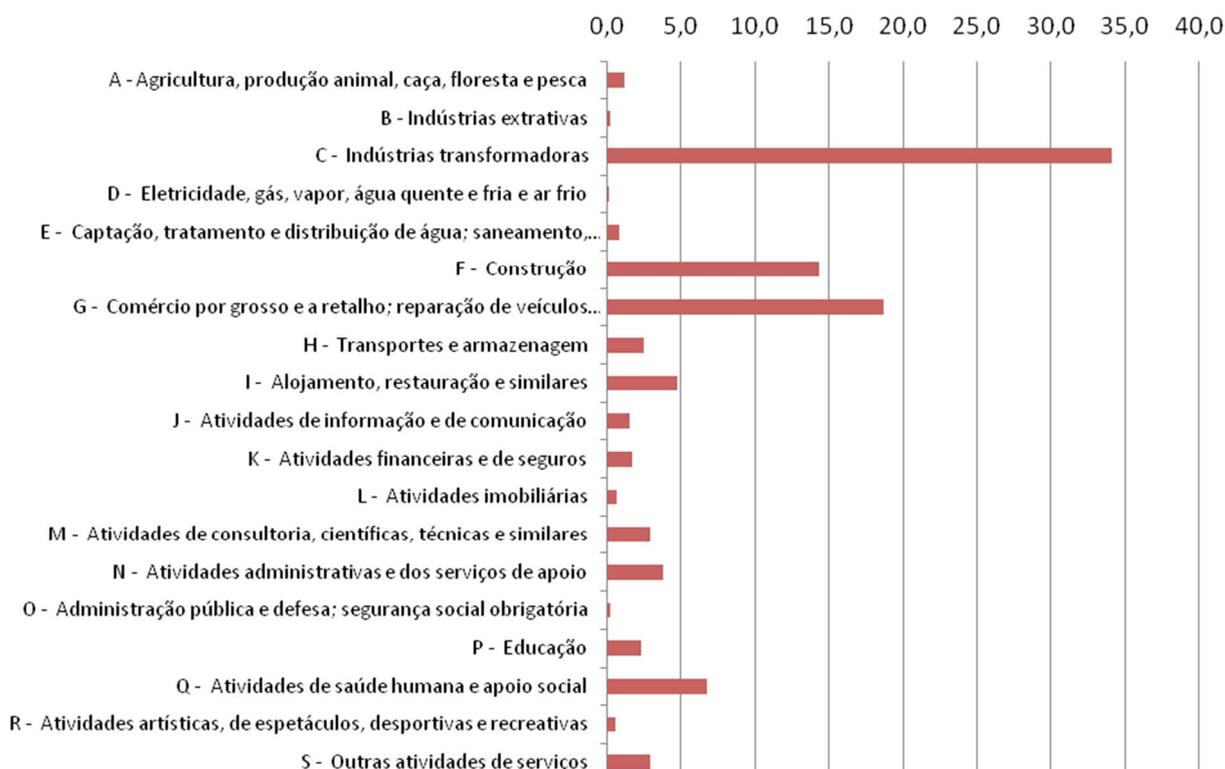
A distribuição dos estabelecimentos de empresas por concelho sinaliza especificidades sub-regionais que é relevante mencionar, nomeadamente:

- A importância das “indústrias transformadoras” no concelho de Barcelos;
- O peso das “atividades de consultoria, técnicas e similares” e “atividades administrativas e de serviços de apoio” em Braga, a que não é alheia a sua centralidade urbana e a inserção da Universidade do Minho e instituições que gravitam em seu trono;
- A importância do “alojamento, restauração e similares” em Terras do Bouro e a sua relação com a atividade turística,
- A presença da “atividade agrícola” com alguma relevância em diferentes concelhos, nomeadamente Esposende, Barcelos e Terras do Bouro,
- A persistência da “construção” em Amares e Vila Verde, apesar da forte retração deste ramo da atividade económica.

O gráfico nº 9 descreve graficamente os retratos municipais em termos de peso do pessoal ao serviço por ramo de atividade confirmando as considerações anteriores.

A situação em termos de pessoal ao serviço em 2014 não é substancialmente distinta do observado em termos de estabelecimentos para o total do Cávado (ver Gráfico 8).

**Gráfico 8 – Distribuição das pessoas ao serviço nos estabelecimentos de empresas segundo o ramo de atividade económica (CAE) – Região Cávado (2014) (%)**



Fonte: MESS-GEP |Quadros de Pessoal 2014

A análise mais detalhada do emprego, segundo a distribuição por ramos de atividade económica permite uma leitura mais fina das atividades mais representativas. Assim, considerando os onze ramos de atividade mais importantes em termos de volume de emprego, em 2014, assinalados no quadro seguinte, as principais ilações a retirar são as seguintes:

- Dos ramos considerados, os que surgem associados direta ou indiretamente à construção civil e promoção imobiliária apresentam perdas de pessoal ao serviço entre 2011 e 2014, ao passo que os ramos mais representativos da indústria transformadora, têxteis, vestuário e produtos metálicos ganham nesse período pessoal ao serviço; o comércio e a restauração perdem também emprego;
- Os onze ramos de atividade considerados respondem por 61% do emprego, indiciando para o período considerado um peso ainda considerável dos ramos que têm estruturado a base produtiva do Cávado: têxteis, vestuário e metálicos na indústria transformadora, construção civil e promoção imobiliária e comércio e restauração;
- Esta informação confirma que as já mencionadas atividades emergentes ainda não marcam decisivamente a base produtiva; os ramos mais emergentes, equipamentos informáticos e de comunicações, equipamento elétrico e máquinas e equipamentos tiveram até no período considerado quedas de pessoal ao serviço, embora representem já cerca de 4.000 empregos.
- O comércio coloca neste ranking, o Retalho, o Comércio por grosso e o Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos, mas é o Retalho que abrange mais emprego;
- A construção mantém representatividade, apesar da forte queda da atividade. Neste grupo estão representados os ramos: Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios e Atividades especializadas de construção.

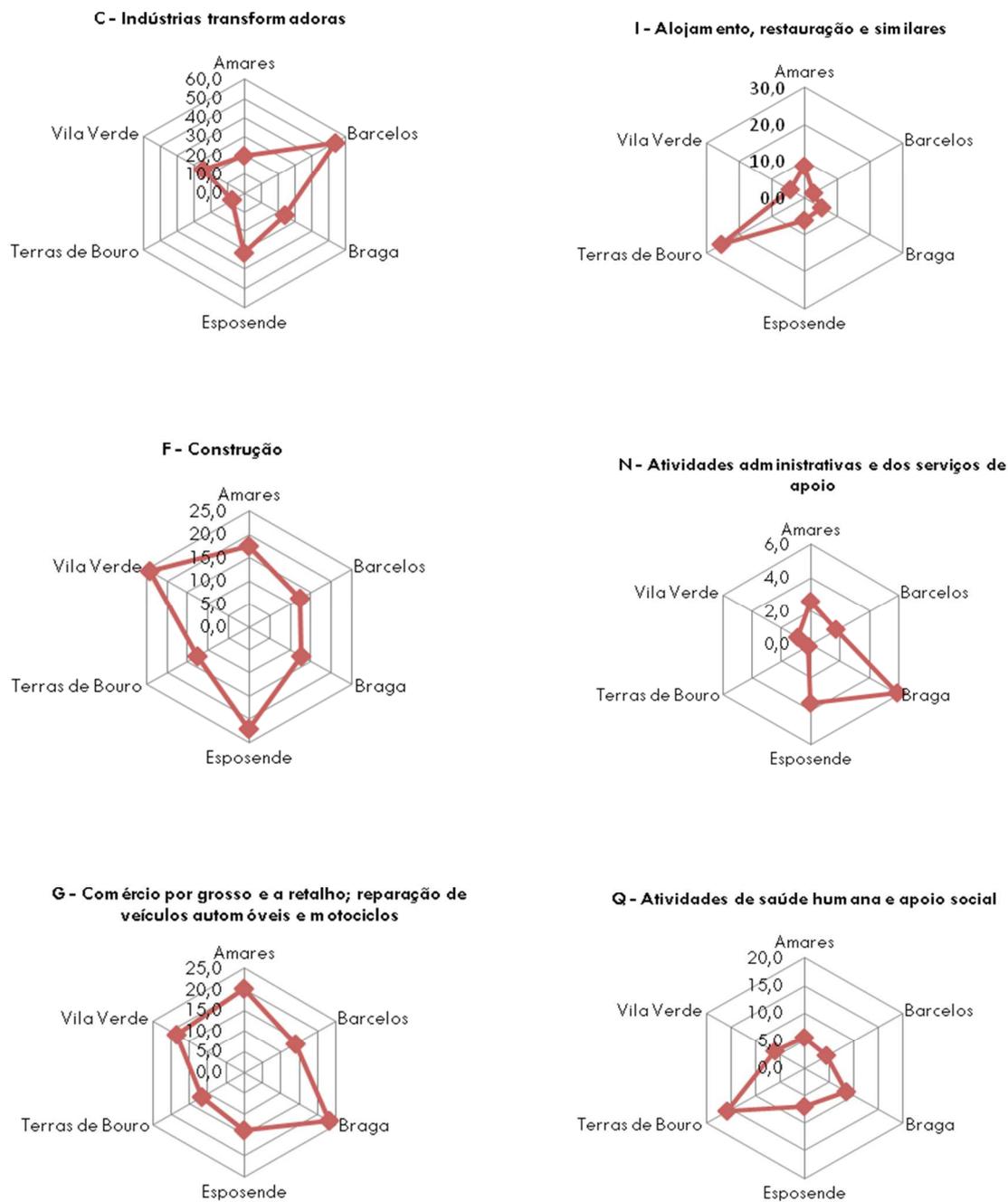
**Quadro 4 – Pessoas ao serviço em estabelecimentos de empresas segundo o ramo de atividade económica – região Cávado (2011,2014)**

Ramo de atividade económica CAE rev3	Pessoas ao serviço 2011 (n.º)	Pessoas ao serviço 2014 (n.º)	Variação 2011- 2014 (n.º)	Variação 2011- 2014 (%)	Peso por ramo de atividade 2014 (%)
01 - Agricultura, produção animal, caça e ativ. serviços relacionados	905	1.101	196	21,7	1,0
02 - Silvicultura e exploração florestal	168	221	53	31,5	0,2
03 - Pesca e aquicultura	4	20	16	400,0	0,0
08 - Outras indústrias extrativas	337	222	-115	-34,1	0,2
10 - Indústrias alimentares	1.808	1.623	-185	-10,2	1,4
11 - Indústria das bebidas	157	190	33	21,0	0,2
13 - Fabricação de têxteis	3.818	4.565	747	19,6	4,0
14 - Indústria do vestuário	15.581	15.837	256	1,6	14,0
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	1.529	1.616	87	5,7	1,4
16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	916	1.113	197	21,5	1,0
17 - Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	138	210	72	52,2	0,2
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	558	566	8	1,4	0,5
20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	114	119	5	4,4	0,1
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	608	825	217	35,7	0,7
23 - Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	1.541	1.470	-71	-4,6	1,3
24 - Indústrias metalúrgicas de base	893	868	-25	-2,8	0,8
25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	3.485	3.827	342	9,8	3,4
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2.432	2.145	-287	-11,8	1,9
27 - Fabricação de equipamento elétrico	564	491	-73	-12,9	0,4
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1.155	1.090	-65	-5,6	1,0
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	819	787	-32	-3,9	0,7
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	1	3	2	200,0	0,0
31 - Fabrico de mobiliário e de colchões	965	759	-206	-21,3	0,7
32 - Outras indústrias transformadoras	253	232	-21	-8,3	0,2
33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	84	121	37	44,0	0,1
35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	195	185	-10	-5,1	0,2
36 - Captação, tratamento e distribuição de água	237	174	-63	-26,6	0,2
37 - Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	68	140	72	105,9	0,1
38 - Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	570	600	30	5,3	0,5
41 - Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	9.977	8.518	-1459	-14,6	7,5
42 - Engenharia civil	3.253	2.469	-784	-24,1	2,2
43 - Atividades especializadas de construção	6.469	5.166	-1303	-20,1	4,6
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	3.562	3.411	-151	-4,2	3,0
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	6.162	6.088	-74	-1,2	5,4
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	11.799	11.638	-161	-1,4	10,3
49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	2.078	2.272	194	9,3	2,0
51 - Transportes aéreos	2	3	1	50,0	0,0
52 - Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	204	202	-2	-1,0	0,2
53 - Atividades postais e de courier	302	287	-15	-5,0	0,3
55 - Alojamento	1.042	898	-144	-13,8	0,8

Ramo de atividade económica CAE rev3	Pessoas ao serviço 2011 (n.º)	Pessoas ao serviço 2014 (n.º)	Variação 2011- 2014 (n.º)	Variação 2011- 2014 (%)	Peso por ramo de atividade 2014 (%)
56 - Restauração e similares	4.600	4.434	-166	-3,6	3,9
58 - Atividades de edição	408	350	-58	-14,2	0,3
59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	73	36	-37	-50,7	0,0
60 - Atividades de rádio e de televisão	50	33	-17	-34,0	0,0
61 - Telecomunicações	205	236	31	15,1	0,2
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	679	1.030	351	51,7	0,9
63 - Atividades dos serviços de informação	14	56	42	300,0	0,0
64 - Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	1.473	1.360	-113	-7,7	1,2
65 - Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória	141	124	-17	-12,1	0,1
66 - Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	334	453	119	35,6	0,4
68 - Atividades imobiliárias	762	753	-9	-1,2	0,7
69 - Atividades jurídicas e de contabilidade	1.237	1.393	156	12,6	1,2
70 - Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	620	613	-7	-1,1	0,5
71 - Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	719	596	-123	-17,1	0,5
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	23	24	1	4,3	0,0
73 - Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	216	239	23	10,6	0,2
74 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	230	314	84	36,5	0,3
75 - Atividades veterinárias	53	70	17	32,1	0,1
77 - Atividades de aluguer	289	165	-124	-42,9	0,1
78 - Atividades de emprego	1.223	2.044	821	67,1	1,8
79 - Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	113	120	7	6,2	0,1
80 - Atividades de investigação e segurança	532	590	58	10,9	0,5
81 - Atividades rel. com edifícios, plantação e manutenção de jardins	483	370	-113	-23,4	0,3
82 - Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	722	989	267	37,0	0,9
84 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	219	240	21	9,6	0,2
85 - Educação	2.291	2.601	310	13,5	2,3
86 - Atividades de saúde humana	3.719	4.133	414	11,1	3,7
87 - Atividades de apoio social com alojamento	1.728	1.768	40	2,3	1,6
88 - Atividades de apoio social sem alojamento	1.762	1.758	-4	-0,2	1,6
90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	59	68	9	15,3	0,1
91 - Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	49	54	5	10,2	0,0
92 - Lotarias e outros jogos de aposta	19	29	10	52,6	0,0
93 - Atividades desportivas, de diversão e recreativas	440	471	31	7,0	0,4
94 - Atividades das organizações associativas	1.809	2.016	207	11,4	1,8
95 - Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	94	123	29	30,9	0,1
96 - Outras atividades de serviços pessoais	1.155	1.107	-48	-4,2	1,0
<b>Total</b>	<b>113.296</b>	<b>112.832</b>	<b>-464</b>	<b>-0,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MSST, Quadros de Pessoal

**Gráfico 9 – Peso das pessoas ao serviço em cada setor de atividade no total de pessoas ao serviço no concelho – Cávado (2014)**

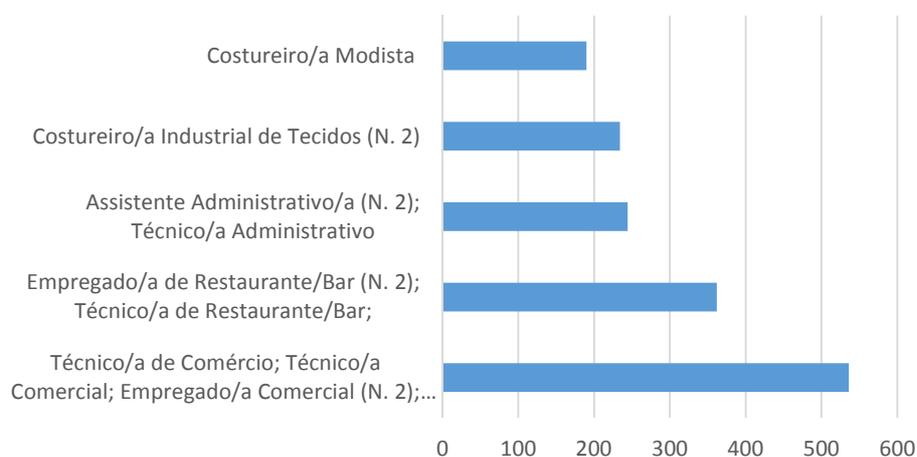


Fonte: MESS-GEP |Quadros de Pessoal 2014

Da análise da relação entre o emprego jovem e as profissões, segundo um ranking das 5 profissões mais relevantes do ponto de vista do peso no emprego é possível concluir o seguinte:

- O comércio e a restauração assumem-se como áreas profissionais com relevo no emprego jovem;
- A área dos serviços é reforçada pela presença das profissões relacionadas com o trabalho administrativo e de apoio às empresas e organizações;
- A exceção a esta predominância dos serviços como espaço de emprego dos jovens reside nas profissões da atividade industrial referidas à indústria têxtil e do vestuário.

**Gráfico 10 – As 5 profissões, associadas às qualificações, onde se concentra o maior número de pessoas ao serviço com idade entre os 15 e os 24 anos.**

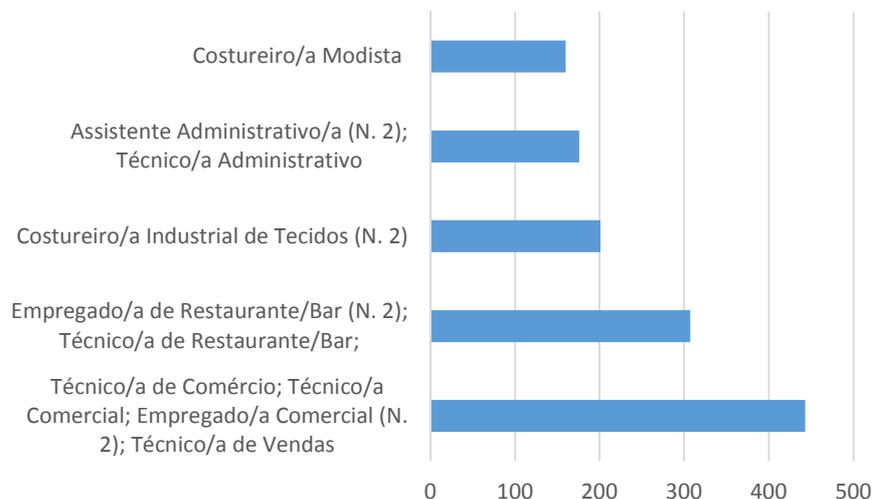


Fonte: MSST, Quadros de Pessoal, 2013

Na perspetiva das profissões que constituem o ranking, este padrão de emprego jovem não é substancialmente alterado em função dos níveis de qualificação escolar dos empregados, mas constata-se algumas variações que importa referir.

Se considerarmos os jovens com ensino secundário ou menos, constata-se que não há alteração das profissões que compõem o ranking, embora se registre um ligeiro aumento dos empregos da restauração e uma diminuição, igualmente ténue, dos empregos na área administrativa.

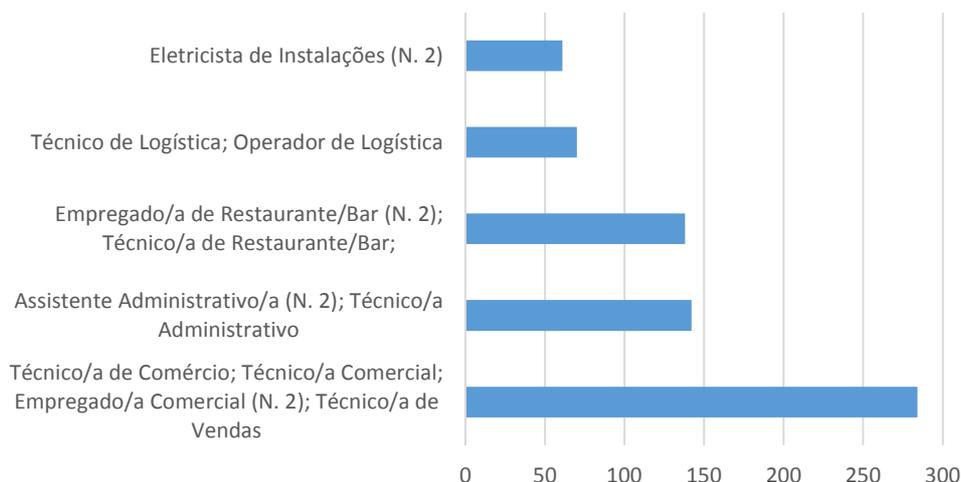
**Gráfico 11 – As 5 Profissões, associadas às qualificações, onde se concentra o maior número de pessoas ao serviço, com idades entre os 20 e os 24 anos, com ensino secundário ou menos**



Fonte: MSST, Quadros de Pessoal, 2013

Relativamente aos jovens com ensino secundário e pós secundário não superior mantêm-se as profissões do setor dos serviços, mas na área industrial as profissões do têxtil e vestuário são substituídas pelo “Eletricista de instalações” e “Operador/ Técnico de Logística”.

**Gráfico 12 – As 5 Profissões, associadas às qualificações, onde se concentra o maior número de pessoas ao serviço, com idades entre os 20 e os 24 anos, com ensino secundário e pós secundário não superior nível IV**



Fonte: MSST, Quadros de Pessoal, 2013

Como traço estrutural a reter para efeito de antecipação de necessidades de qualificações, importa destacar a coexistência de padrões de inércia estrutural e de sinais emergentes de mudança estrutural. A qualificação dos domínios que corporizam a referida inércia de industrialização não podem ser obviamente esquecidos, mas a oferta de qualificações não pode deixar de estar atenta aos domínios emergentes que importa potenciar.

### 3.3. DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO E STOCKS DE QUALIFICAÇÕES

Num território com forte resiliência de juventude, elevadas taxas de atividade da população mais jovem (o que não significa ignorar a dimensão da população inativa, ver gráfico seguinte) e também elevadas taxas de emprego desse grupo populacional, o desempenho do mercado de trabalho constitui um importante indicador a ter em conta na antecipação de necessidades de qualificações. Para além disso, num território com coexistência de inércia de industrialização e de sinais emergentes de mudança estrutural é fundamental saber se o desemprego registado resulta da própria mudança estrutural ou de eventuais desconformidades entre as qualificações que se oferecem e as qualificações/competências que as empresas procuram.

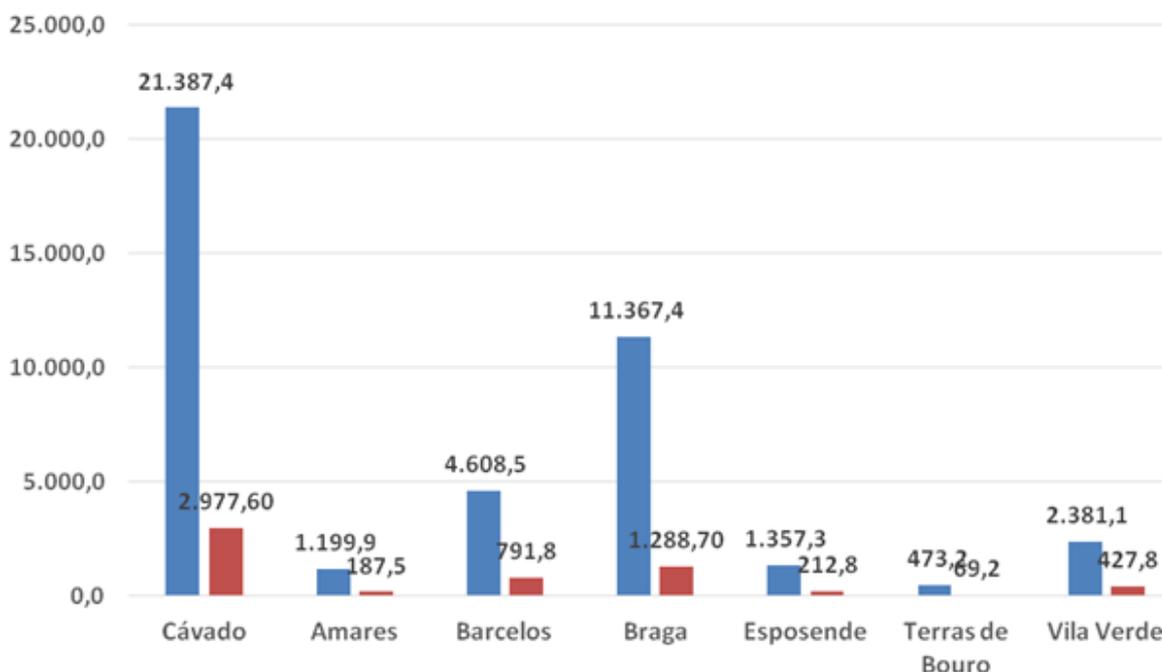
**Gráfico 13 – Distribuição da população ativa e inativa segundo as categorias – região Cávado (2011)**



Fonte: PORDATA | INE - XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

O desemprego registado nos centros de emprego e de formação no ano de 2015 apontava para cerca de 21.387 indivíduos, dos quais cerca de 3.000 correspondiam a população com menos de 25 anos. Em termos de massa crítica de desempregados, Braga e Barcelos dominam compreensivelmente os registos.

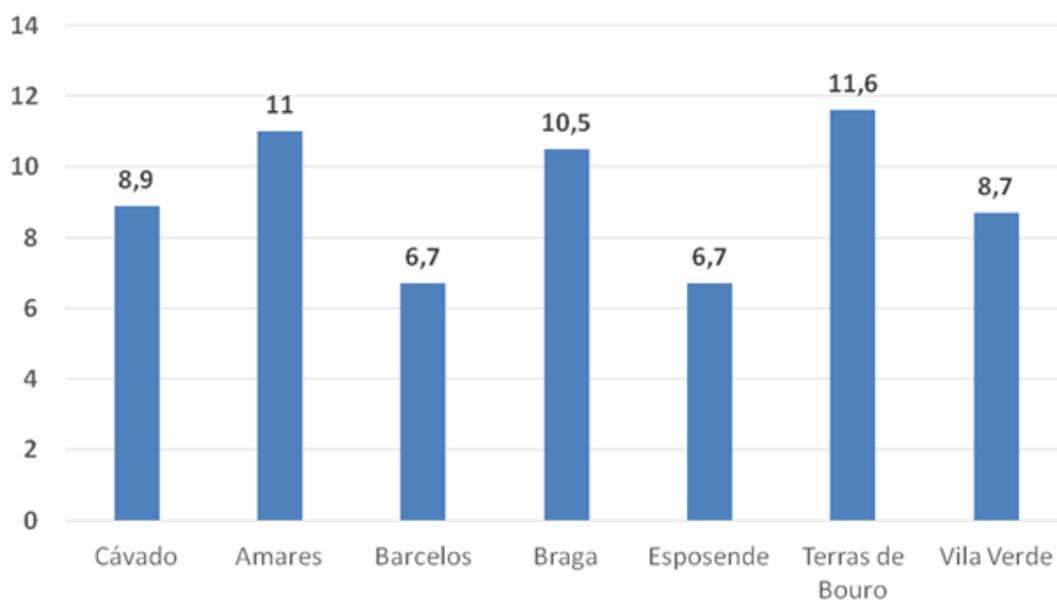
**Gráfico 14 – Cávado – Desemprego registado em centros de emprego e de formação, total e com menos de 25 anos – média anual de 2015**



Fonte: PORDATA

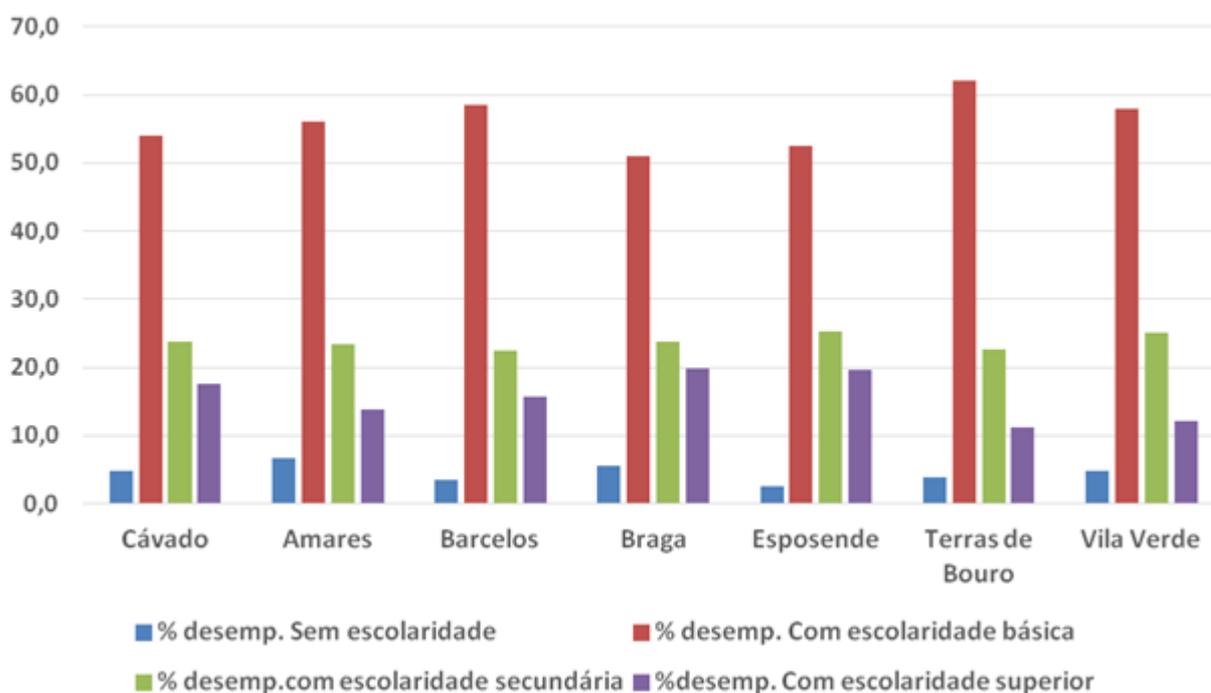
Do ponto de vista da relação com a população residente (reportado a 2014 por inexistência de estimativa da população para 2015), a situação é substancialmente diferente, evidenciando a pior situação dos municípios com base produtiva mais débil.

**Gráfico 15 – Cávado – Desemprego registado em % da população residente, 2014**



Fonte: PORDATA|IEFP/MSESS – Recenseamento Administrativo 2015

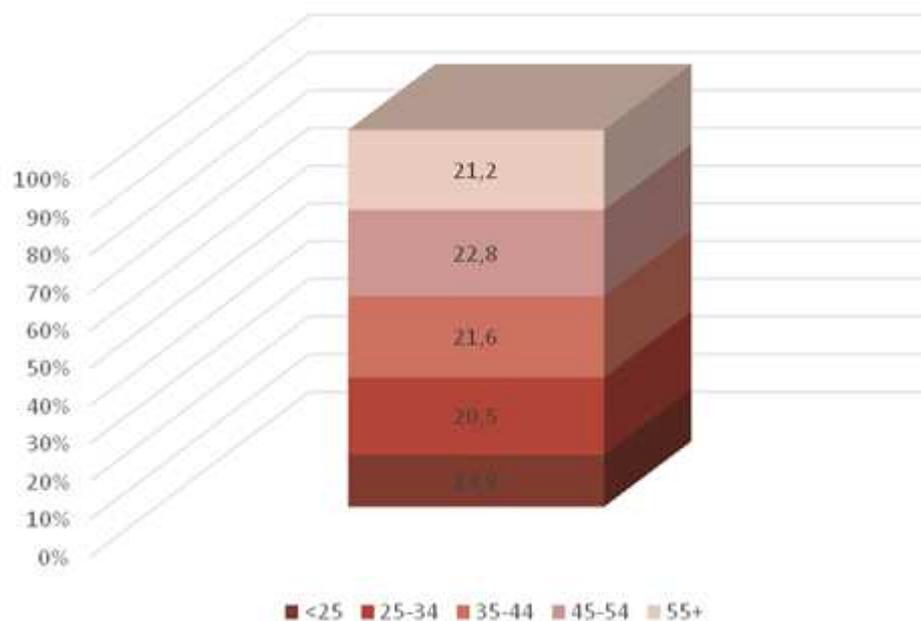
Gráfico 16 – Cávado – Desemprego registado por níveis de escolaridade – média anual 2015



Fonte: PORDATA|IEFP/MSESS – Recenseamento Administrativo 2015

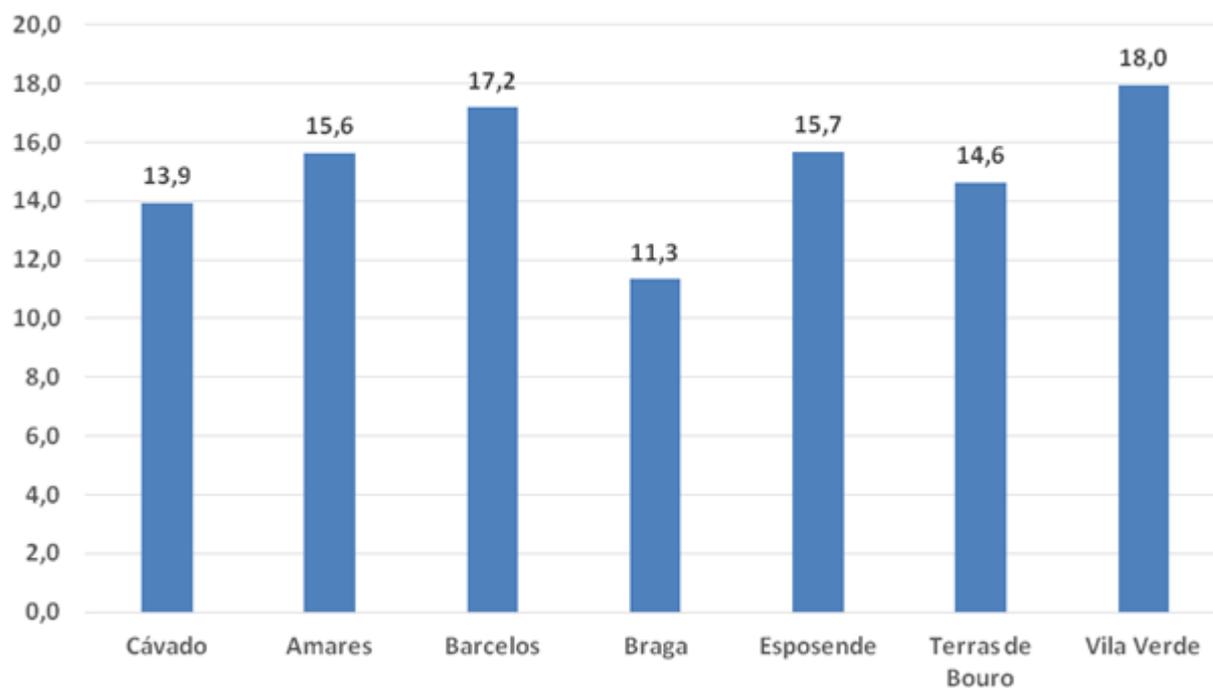
Se bem que o peso do desemprego registado com escolaridade secundária não seja despreciando, atendendo a que ultrapassa 20% em todos os municípios, é sobretudo relevante incorporar a informação de que pelo menos metade do desemprego registado limitava-se a ter, em todos os municípios do Cávado, um dos ciclos do básico como escolaridade. Trata-se de um traço estrutural que não pode ser escamoteado, indicativo da fragilidade do stock de qualificações do território. Como é conhecido, a destruição de emprego penaliza mais fortemente as baixas qualificações e essa evidência transparece claramente da estrutura de qualificações do desemprego registado. Complementarmente, o gráfico seguinte ilustra o peso dos jovens com menos de 25 anos nesse desemprego registado.

Gráfico 17 – Estrutura do desemprego por faixa etária – região Cávado (2014)



Fonte: PORDATA|IEFP/MSESS – Recenseamento Administrativo 2015

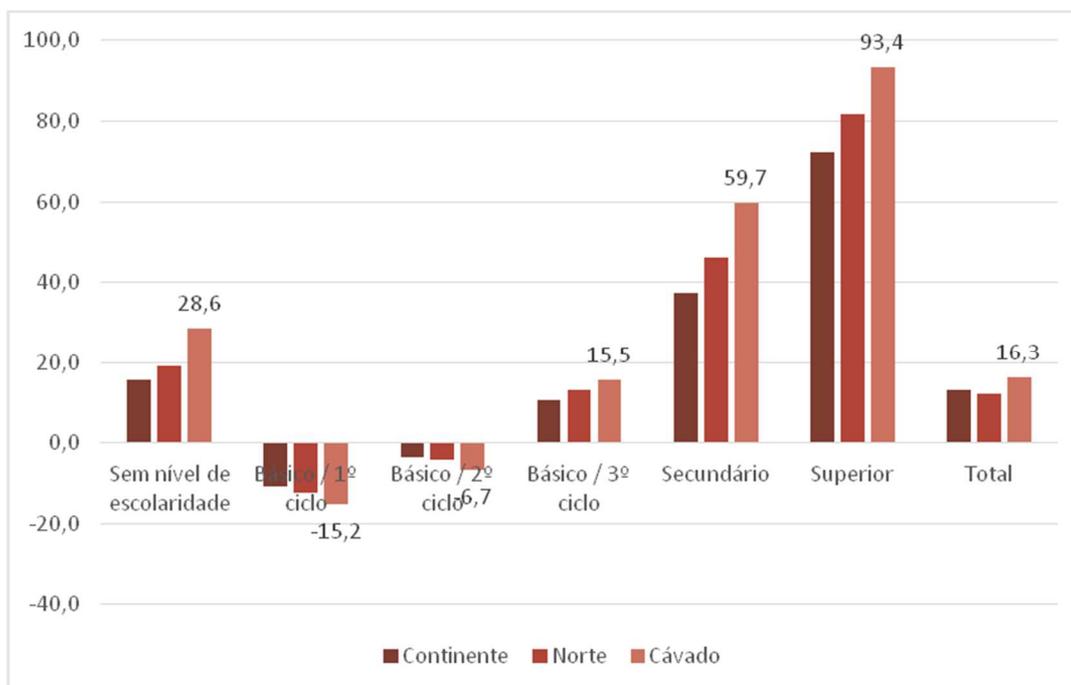
Gráfico 18 – Cávado – Peso do desemprego jovem (<25 anos) no desemprego registado total, 2015



Fonte: PORDATA|IEFP/MSESS – Recenseamento Administrativo 2015

A fragilidade do Cávado projeta-se ainda nos ritmos de crescimento do desemprego por níveis de qualificação dos trabalhadores por conta de outrem:

**Gráfico 19 – Taxa de crescimento do desemprego entre 2010 e 2014 por nível de escolaridade – região Cávado, região Norte e Continente (2010 e 2014)**



Fonte: PORDATA|IEFP/MSESS – Recenseamento Administrativo 2015

Esta fragilidade ainda visível verifica-se ao mesmo tempo que o Cávado tem vindo a registar uma evolução significativa dos indicadores relativos ao sistema educativo, como é patente nos progressos alcançados entre 2001 e 2011 em matéria de abandono e conclusão do ensino básico e secundário. Esses progressos, embora não correspondam à supressão destes fenómenos, refletem-se em valores que, em 2011, eram melhores que as médias do território nacional e da região Norte. Parece algo de paradoxal mas isso é típico de territórios com coexistência de alguma inércia estrutural e sinais de mudança.

A análise por concelho revela diferenças internas com relevo e um forte protagonismo de Braga, que apresenta os indicadores mais positivos, regra geral muito distantes dos restantes concelhos, e que sustentam o melhor posicionamento das taxas da NUT III Cávado face ao contexto regional e nacional.

Em matéria da relação entre desemprego e profissões, o quadro seguinte assinala as profissões com maior peso no desemprego observado em 2014, tratando de assinalar para cada uma dessas profissões a relevância desse desemprego nos profissionais jovens (20-24 anos).

**Quadro 5 - Estrutura do desemprego (desempregados à procura de novo emprego) por profissão – região Cávado (2014)**

CPP		Total		20-24 anos de idade	
		N.º	%	N.º	%
01	Oficiais das forças armadas	1	0,0		
03	Outro pessoal das forças armadas	5	0,0	3	0,1
11	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da administração pública, de organizações especializadas, diretores e gestores de empresas	21	0,1	4	0,2
12	Diretores de serviços administrativos e comerciais	143	0,6	6	0,2
13	Diretores de produção e de serviços especializados	98	0,4	3	0,1
14	Diretores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	99	0,4	3	0,1
21	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	827	3,5	202	7,8
22	Profissionais de saúde	286	1,2	136	5,3
23	Professores	680	2,8	29	1,1
24	Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	488	2,0	106	4,1
25	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	173	0,7	41	1,6
26	Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	654	2,7	135	5,2
31	Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	730	3,1	100	3,9
32	Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	335	1,4	81	3,1
33	Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	752	3,1	56	2,2
34	Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	332	1,4	101	3,9
35	Técnicos das tecnologias de informação e comunicação	280	1,2	97	3,8
41	Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	1.280	5,4	122	4,7
42	Pessoal de apoio direto a clientes	429	1,8	77	3,0
43	Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	599	2,5	75	2,9
44	Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	35	0,1	5	0,2
51	Trabalhadores dos serviços pessoais	922	3,9	143	5,5
52	Vendedores	2.045	8,6	316	12,2
53	Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	749	3,1	99	3,8
54	Pessoal dos serviços de proteção e segurança	166	0,7	4	0,2
61	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	260	1,1	18	0,7
62	Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado	14	0,1	2	0,1
63	Agricultores, criadores de animais, pescadores, caçadores e coletores, de subsistência	23	0,1	1	0,0
71	Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto electricista	2.436	10,2	39	1,5
72	Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	665	2,8	65	2,5
73	Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	249	1,0	11	0,4
74	Trabalhadores qualificados em eletricidade e em eletrónica	339	1,4	65	2,5
75	Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	1.091	4,6	44	1,7
81	Operadores de instalações fixas e máquinas	975	4,1	31	1,2
82	Trabalhadores da montagem	408	1,7	44	1,7
83	Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	747	3,1	19	0,7
91	Trabalhadores de limpeza	1.923	8,0	61	2,4
92	Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	80	0,3	3	0,1
93	Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	1.556	6,5	162	6,3
94	Assistentes na preparação de refeições	558	2,3	40	1,5
95	Vendedores ambulantes (exceto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	75	0,3	5	0,2
96	Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	359	1,5	23	0,9
99	Sem classificação	10	0,0	5	0,2
	<b>Total</b>	<b>23.897</b>	<b>100,0</b>	<b>2.582</b>	<b>100,0</b>

Dados mais recentes relativos ao ano de 2015 (4ª edição do Retrato Territorial de Portugal, INE), e à performance das regiões quanto à taxa de abandono precoce de educação e formação, revelam que “em todas as NUTS II diminuiu a taxa de abandono precoce de educação e formação mas nenhuma atingia a média da UE-28”.

Entre 2011 e 2014, a taxa de abandono precoce de educação e formação em Portugal decresceu 5.6 p.p., atingindo em 2014 o valor de 17,4%, ainda distante da média da UE 28, que se situa em 11.1%. Na perspetiva regional a distância é ainda mais significativa, na medida em que no mesmo ano a taxa da região Norte era de 19%.

**Quadro 6 - Taxa de Abandono Escolar, Saída Antecipada e Saída Precoce, em 2001 e 2011 (%)**

	Abandono Escolar		Saída Antecipada		Saída Precoce	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	2,8	1,6	24,6	9,1	44,8	27,1
Norte	3,5	1,5	32,1	9,5	51,2	28,9
Cávado	2,6	1,3	34,0	6,8	54,4	25,5
Amares	4,0	1,7	38,6	7,9	58,0	25,2
Barcelos	3,0	1,2	43,9	7,7	64,6	31,6
Braga	1,4	1,3	20,9	5,4	41,3	19,4
Esposende	3,1	1,4	39,3	7,5	60,4	27,9
Terras de Bouro	4,1	1,1	40,6	6,4	60,6	25,5
Vila Verde	4,4	1,7	46,3	8,7	65,5	30,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População

A informação relativa às qualificações da população com 15 e mais anos confirma que apesar dos progressos o panorama atual ainda é marcado pela relevância dos baixos níveis de qualificação. Em 2011, 72% dos indivíduos do Cávado que constituíam este grupo tinham no máximo 9 anos de escolaridade. Comparativamente à região do Norte a situação do Cávado é melhor, mas por um lado a distancia não é significativa, por outro é muito devedora da posição mais favorável de Braga. Um exemplo paradigmático é a representatividade da população com ensino superior que neste concelho ascende a 19%, enquanto nos restantes os valores se situam num intervalo entre 5% e 11%.

Em resumo, o Cávado ilustra perfeitamente a metáfora dos *stocks* e dos fluxos em matéria de qualificações que atravessa a sociedade portuguesa. Apesar das claras melhorias observadas nas qualificações da sub-região, essa melhoria não é suficiente para superar integralmente a inércia do *stock* das baixas qualificações que tem raízes históricas profundas. Essa desconformidade entre *stocks* e fluxos é responsável pela estrutura do desemprego registado em termos de qualificações, com mais de metade dos desempregados inscritos em 2015 a apresentar como escolaridade um dos níveis do ensino básico. Num contexto global, em que o peso do desemprego jovem oscila entre os 11 e os 18% entre os municípios do Cávado, o reforço do contributo das qualificações intermédias para se ir fechando o gap entre as melhorias anuais e os *stocks* de desqualificação deve ser realçado, provavelmente se for bem-sucedida com impacto na melhoria dos níveis de empregabilidade dos menos qualificados.

### 3.4. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A análise da oferta formativa contemplou os alunos matriculados no 1º ano escolar dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Aprendizagem dos anos letivos 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16. No seu conjunto, observa-se que se matricularam, em ofertas de dupla certificação de nível secundário, na NUTS III Cávado 12.980 alunos ao longo dos anos letivos considerados. Por forma, a aferir o significado deste valor, importa considerar peso do escalão de jovens entre os 20 e os 24 anos ao serviço nas profissões associadas a qualificações (conforme metodologia) face ao total de pessoas ao serviço na região. Em 2014, este segmento compreende 7.543 pessoas ao serviço, ou seja, aproximadamente 58% do total de jovens abrangidos em formação nos últimos quatro anos. O que significa que, mesmo atendendo a que uma parte destes jovens prosseguem os estudos e que outros não se inserem no mercado de trabalho regional, o volume de pessoas ao serviço registado no grupo etário 20-24 anos aponta para a necessidade de um maior ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, por forma a maximizar as oportunidades de emprego destes jovens na região.

O gráfico seguinte apresenta as 20 qualificações que concentram o maior número de formandos na NUT III Cávado. Os cursos de “cozinha/pastelaria”, “comerciais”, “saúde”, “restaurante/bar” e “eletrónica e telecomunicações” são os cinco que apresentam mais formandos e representam 32% da oferta. Seguem-se as áreas de formação em “mecatrónica e mecatrónica automóvel”, “multimédia”, “gestão e programação de sistemas informáticos”, “informática – instalação e gestão de redes e sistemas” e “instalações elétricas”. As dez qualificações mencionadas representam cerca de 53% do total da oferta, o que evidencia uma concentração elevada num reduzido conjunto de domínios formativos.

**Gráfico 20 – As 20 qualificações que concentram maior número de formandos nos Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem na NUT III Cávado**



Fonte: ANQEP/SIGO

Observando a evolução do número de novas turmas aprovadas, considerando apenas os Cursos Profissionais ao longo dos últimos 3 anos, constata-se que do ano letivo 2013/14 para 2014/15 houve uma redução de 3 turmas, de 80 para 77, número de turmas que se mantém no ano letivo 2015/16.

**Quadro 7 - Total de novas turmas no 1º nos últimos 3 anos letivos**

Novas Turmas Cursos Profissionais			
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
n.d.	80	77	77

Fonte: DGESTE/MEC, março 2016

O Cávado apresenta, ano letivo 2015/16, uma oferta de 68 cursos. Numa análise da distribuição territorial destes cursos profissionais é clara uma concentração de cursos em Braga e Barcelos, que representam 35% e 29% do total, respetivamente.

**Quadro 8 – Número de cursos profissionais por município**

Cursos Profissionais	Nº	%
Amares	4	6%
Barcelos	20	29%
Braga	24	35%
Esposende	7	10%
Vila Verde	13	19%
Total	68	100%

Fonte: ANQEP/SIGO

Tal como seria de esperar, a maior concentração de formandos nos cursos profissionais, surge no concelho de Braga (43% do total). Aliás, quatro dos cinco cursos que reúnem mais alunos estão em Braga, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

**Quadro 9 – Top 5 dos Cursos Profissionais**

Curso Profissional	Concelho	Nº alunos
Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	Braga	108
Técnico de Multimédia		78
Técnico de Auxiliar de Saúde		78
Técnico Comercial		55
Técnico de Auxiliar de Saúde	Barcelos	55

Fonte: ANQEP/SIGO

A listagem completa de cursos profissionais, por concelho, com o respetivo número de alunos consta da tabela seguinte.

**Quadro 10 - Cursos Profissionais e respetivo número de alunos por concelho ano letivo  
2015/16**

<b>Amares</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico/a Auxiliar de Saúde	25
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	25
Técnico/a de Ótica Ocular	20
Técnico de Turismo	27
<b>Total</b>	<b>97</b>
<b>Barcelos</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Apoio à Infância	13
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	27
Técnico/a Auxiliar de Saúde	51
Técnico/a de Contabilidade	28
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	21
Técnico de Desenho Digital 3D	9
Técnico/a de Desenho Gráfico	19
Técnico/a de Design - Design de Equipamentos	12
Técnico/a de Design de Moda	24
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	20
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	25
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	45
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	28
Técnico de Informática de Gestão	24
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	44
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	26
Técnico/a de Multimédia	28
Técnico/a de Restaurante/Bar	30
Técnico/a de Secretariado	30
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	20
<b>Total</b>	<b>524</b>
<b>Braga</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Apoio à Infância	25
Técnico/a Auxiliar de Saúde	76
Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária	24
Técnico/a Comercial	55
Técnico de Desenho Digital 3D	16
Técnico/a de Desenho Gráfico	25
Técnico/a de Design - Design Industrial	16
Técnico/a de Design de Moda	24
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	28
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	21
Técnico/a de Eletrotecnia	13
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	48

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	108
Técnico de Informática de Gestão	12
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	10
Técnico/a de Mecatrónica	27
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	28
Técnico/a de Multimédia	78
Técnico/a de Organização de Eventos	25
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	20
Técnico/a de Restaurante/Bar	29
Técnico/a de Secretariado	46
Técnico de Serviços Jurídicos	19
Técnico de Turismo	48
<b>Total</b>	<b>821</b>
<b>Esposende</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Apoio à Infância	28
Técnico/a Auxiliar de Saúde	25
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	14
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	28
Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	27
Técnico/a de Restaurante/Bar	14
Técnico de Receção	27
<b>Total</b>	<b>163</b>
<b>Vila Verde</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico/a Auxiliar de Saúde	22
Técnico/a Comercial	23
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	30
Técnico/a de Desenho Gráfico	25
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	20
Técnico/a de Eletrotecnicia	24
Técnico de Frio e Climatização	25
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	23
Técnico/a de Instalações Eléctricas	23
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	23
Técnico de Produção em Metalomecânica - programação e maquinação	22
Técnico/a de Restaurante/Bar	26
Técnico de Turismo	22
<b>Total</b>	<b>308</b>

Fonte: ANQEP/SIGO

A rede de cursos profissional da NUT III Cávado, no ano letivo 2015/16 apresentou oferta de cursos em 26 estabelecimentos de ensino, dos quais 10 escolas profissionais. A listagem de estabelecimentos de ensino é:

Escola Básica e Secundária de Vila Cova (Barcelos);  
Escola Básica de Vale D Este, Viatodos (Barcelos);  
Escola Secundária de Amares (Amares);  
Escola Secundária Alcaides de Faria (Barcelos);  
Escola Secundária Carlos Amarante (Braga);  
Escola Secundária D. Maria II (Braga);  
Escola Secundária Henrique Medina (Esposende);  
Escola Secundária Sá de Miranda (Braga);  
Escola Profissional Amar Terra Verde (Delegação Amares);  
Escola Secundária de Barcelinhos (Barcelos);  
Escola Secundária de Barcelos (Barcelos)  
Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro (Terras de Bouro);  
Escola Profissional Braga (Braga);  
Escola Profissional Amar Terra Verde (Delegação Terras de Bouro);  
Escola Profissional Esposende (Esposende);  
Escola Profissional Minho - ESPROMINHO (Sede Braga);  
Escola Profissional Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (Barcelos);  
Escola Profissional Escola Europeia de Ensino Profissional (Braga);  
Escola Particular e Cooperativa Externato Infante D. Henrique – ALFACOOOP (Braga);  
Escola Profissional Profitecla (Delegação Barcelos);  
Escola Profissional Profitecla (Delegação Braga)  
Escola Secundária de Vila Verde (Vila Verde);  
Escola Profissional Amar Terra Verde (Sede Vila Verde);  
Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó (Barcelos);  
Escola Secundária Alberto Sampaio (Braga)

No presente ano letivo (2015/16), a oferta de cursos para o 1º ano contempla 68 cursos homologados e 76 turmas. A análise da distribuição de cursos por turmas permite observar o predomínio da oferta dos cursos de técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, técnico auxiliar de saúde, técnico de gestão de equipamentos informáticos, técnico multimédia e técnico de restauração – restaurante/bar. Os cinco cursos mencionados representam 36% da oferta de cursos profissionais na NUT III Cávado, no ano letivo de 2015/16.

**Quadro 11 - Distribuição do nº de turmas pelos cursos profissionais homologados para o ano letivo 2015/16 na NUT III Cávado**

<b>Designação do curso</b>	<b>Nº de turmas</b>
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	7
Técnico de Auxiliar de Saúde	7
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	5,5
Técnico Multimédia	4,5
Técnico de Restauração - Restauração/Bar	3,5
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3
Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	3
Técnico de Secretariado	3
Técnico de Design Gráfico	3
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	2,5
Técnico de Turismo	2,5
Técnico de Comércio	2
Técnico de Contabilidade	2
Técnico de Design de Moda	2
Técnico de Apoio à Infância	1,5
Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	1,5
Técnico de Desenho Digital 3D	1,5
Técnico de Eletrotecnia	1,5
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1,5
Artes do Espetáculo - Interpretação	1
Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária	1
Técnico de Análise Laboratorial	1
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1
Técnico de Apoio Psicossocial	1
Técnico de Construção Civil - Desenho de Construção Civil	1
Técnico de Energias Renováveis - Sistemas Solares Fotovoltaicos	1
Técnico de Frio e Climatização	1
Técnico de Informática de Gestão	1
Técnico de Instalações Elétricas	1
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	1
Técnico de Mecatrónica	1
Técnico de Organização de Eventos	1
Técnico de Processamento e Controlo Alimentar	1
Técnico de Receção	1
Técnico de Serviços Jurídicos	1
Técnico de Design - Design de Equipamento	0,5
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	0,5

Fonte: DGESTE

Em relação à oferta formativa para adultos, no período de execução do QREN (2007-2014) e de acordo com os dados de projetos com saldos encerrados em setembro de 2014 do POPH/SIIFSE, foram abrangidos por formação financiada, para este público-alvo, 199.599 formandos na NUT III Cávado. Atendendo às modalidades formativas, os formandos apresentaram a seguinte distribuição: 5,3% - 2.2. Cursos de Educação e Formação para Adultos; 70,9% - 2.3. – Formações Modulares Certificadas e 23,8% - 3.2. – Formação para a Inovação e Gestão.

As áreas de formação que abrangeram o maior número de formandos foram:

Ciências informáticas (11%)

Comércio (9%)

Formação base (9%)

Hotelaria e restauração (8%)

Trabalho social e orientação (5%)

Serviços de apoio a crianças e jovens (5%)

Segurança e Higiene no Trabalho (5%)

**Quadro 12 – Distribuição dos formandos participantes nas tipologias 2.2. - Cursos de educação e formação de adultos, 2.3. – Formações Modulares Certificadas e 3.2. – Formação para a Inovação e gestão do POPH – NUT III Cávado (2007-2014)**

CNAEF	Nº	%
Arquitetura e construção-programas não classificados noutra área de formação	30	0%
Arquitetura e urbanismo	25	0%
Artesanato	1.123	1%
Audiovisuais e produção dos media	1.750	1%
Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	233	0%
Ciência política e cidadania	5	0%
Ciências da educação	30	0%
Ciências da vida	15	0%
Ciências empresariais	152	0%
Ciências empresariais-programas não classificados noutra área de formação	223	0%
Ciências farmacêuticas	15	0%
Ciências físicas	18	0%
Ciências informáticas	<b>21.173</b>	<b>11%</b>
Ciências sociais e do comportamento	722	0%
Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação	145	0%
Comércio	<b>18.741</b>	<b>9%</b>
Construção civil e engenharia civil	5.248	3%
Construção e reparação de veículos a motor	1.757	1%
Contabilidade e fiscalidade	1.575	1%
Cuidados de beleza	3.923	2%
Desconhecido ou não especificado	401	0%

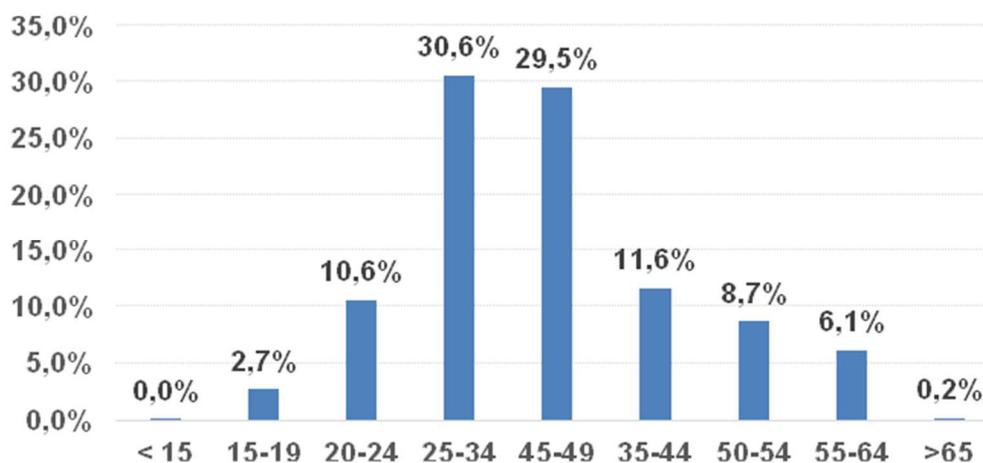
CNAEF	Nº	%
Desenvolvimento pessoal	3.510	2%
Design	151	0%
Desporto	66	0%
Direito	234	0%
Economia	7	0%
Eletricidade e energia	5.132	3%
Eletrónica e automação	1.475	1%
Enfermagem	143	0%
Engenharia e técnicas afins	4.258	2%
Engenharia e técnicas afins-programas não classificados noutra área de formação	1.343	1%
Enquadramento na organização/empresa	8.845	4%
Estatística	13	0%
Finanças, banca e seguros	55	0%
Floricultura e jardinagem	483	0%
Formação base	<b>18.031</b>	<b>9%</b>
Gestão e administração	3.825	2%
História e arqueologia	103	0%
Hotelaria e restauração	<b>15.021</b>	<b>8%</b>
Humanidades	15	0%
Indústria transformadora	10	0%
Indústrias alimentares	2.600	1%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	6.180	3%
Indústrias transformadoras-programas não classificados noutra área de formação	48	0%
Informática	541	0%
Informática na ótica do utilizador	3.686	2%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	1.360	1%
Língua e literatura materna	49	0%
Línguas e literaturas estrangeiras	2.746	1%
Marketing e publicidade	1.188	1%
Matemática	7	0%
Matemática e estatística-programas não classificados noutra área de formação	10	0%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	1.494	1%
Metalurgia e metalomecânica	3.986	2%
Produção agrícola e animal	3.537	2%
Programas de base	2.996	2%
Proteção de pessoas e bens	1.889	1%
Proteção do ambiente	798	0%
Proteção do ambiente-programas não classificados noutra área de formação	42	0%
Psicologia	29	0%
Saúde	505	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	1.715	1%
Secretariado e trabalho administrativo	8.700	4%

CNAEF	Nº	%
Segurança e higiene do trabalho	10.022	5%
Serviços de apoio a crianças e jovens	10.330	5%
Serviços de segurança	28	0%
Serviços de segurança-programas não classificados noutra área de formação	30	0%
Serviços de transporte	1.376	1%
Serviços domésticos	263	0%
Serviços pessoais-programas não classificados noutra área de formação	15	0%
Serviços sociais	10	0%
Silvicultura e caça	296	0%
Tecnologia de proteção do ambiente	9	0%
Trabalho social e orientação	10.904	5%
Transportes	89	0%
Turismo e lazer	2.097	1%
Total	199.599	100%

Fonte: POPH/SIIFSE

Quando considerados os formandos que participaram nas modalidades de formação ativa acima elencadas, observa-se que cerca de 13,3% dos formandos têm até 24 anos de idade e que a larga maioria, isto é, aproximadamente 71,7% têm entre os 25 e os 44 anos.

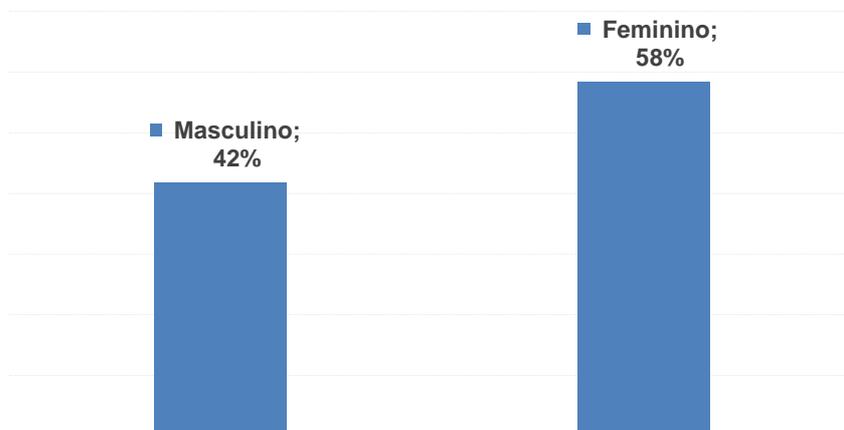
**Gráfico 21 – Distribuição dos formandos ativos segundo escalão etário**



Fonte: POPH/SIIFSE

A distribuição por género apresenta uma predominância do sexo feminino (58% do total de formandos) face ao masculino (42%).

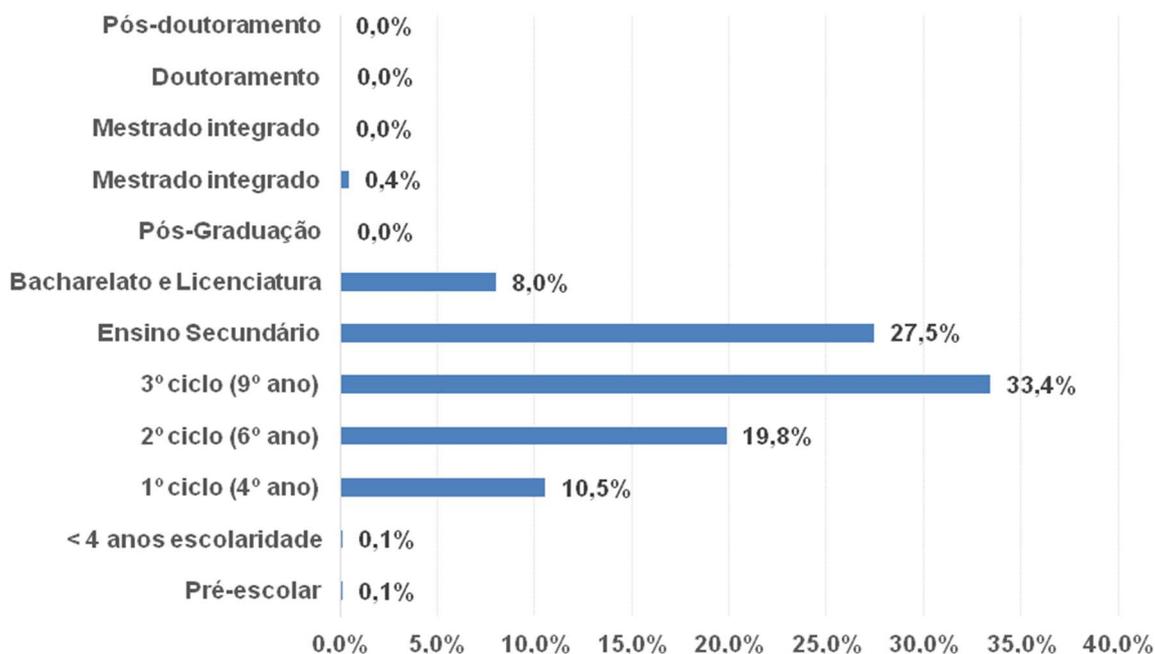
**Gráfico 22 – Distribuição dos formandos ativos por género**



Fonte: POPH/SIIFSE

Quanto ao nível de escolaridade, cerca de 33,4% dos formandos abrangidos detinham predominante o 3º ciclo do ensino básico (9º ano) e 27,5% o Ensino Secundário.

**Gráfico 23 – Distribuição dos formandos ativos por nível de escolaridade (à entrada)**



Fonte: POPH/SIIFSE

## 4. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES

### 4.1. ELEMENTOS DE ANÁLISE QUALITATIVA

Neste ponto do relatório são apresentadas as sínteses da informação qualitativa recolhida, através de entrevista, junto de atores relevantes, nomeadamente Empregadores, Centros de Emprego e Formação e rede de escolas com oferta de Cursos Profissionais.

#### Empregadores

##### *Setor social*

#### Tendências gerais de evolução do setor e da organização e relação com necessidades de qualificações

Equipamentos vocacionados para a 3ª idade:

- Crescimento das respostas/ equipamentos sociais ligados à 3ª idade abre oportunidades com significado nas profissões associadas - em contexto institucional e por conta própria.
- Relevância gradual das profissões ligadas à animação, mas com exigências crescentes, que apelam a formação de nível superior.
- Apesar da situação recorrente de equipamentos com lista de espera, os baixos rendimentos do público-alvo são uma ameaça à sustentabilidade das organizações.

Equipamentos vocacionados para a infância:

- Tendência de redução da procura com impacto nas necessidades de recrutamento. A oferta relevante de cursos “Auxiliar de Ação Educativa”, associada ao aumento do desemprego das educadoras com formação superior, que tendencialmente irão ocupar esse espaço profissional, predispõe à dificuldade de inserção das diplomadas dos CP.

#### Estratégias de recrutamento e áreas e empregos em que é mais difícil recrutar;

- Tendência de recrutamento regular de profissionais para a valência da 3ª idade para profissões de técnicos intermédios, mas com exigências diversas quanto às qualificações: exigência de 12º ano e recrutamento de diplomados dos Cursos Profissionais e Sistema de aprendizagem; sem exigência de qualificação escolar, associada a estratégia de formação interna.
- No primeiro caso, deparam-se atualmente com dificuldades de recrutamento, no segundo não sentem problema; em geral, consideram que é mais fácil recrutar profissionais sem qualificação e fazer formação interna.
- As limitações no recrutamento de técnicos qualificados estão associadas ao desgaste das condições das profissões para trabalhar com a 3ª idade e às exigências associadas à vocação e interesse pela área, aspetos que nem sempre estão alinhados com a maturidade e interesses dos jovens. A feminização dominante dos colaboradores e dos jovens oriundos dos Cursos Profissionais é considerada uma limitação, face ao perfil dos utentes dos serviços.
- Principais necessidades de recrutamento referidas: Assistente de geriatria, área psicossocial e áreas mais especializadas nos domínios da fisioterapia, motricidade e deficiência.
- Para colmatar as dificuldades de recrutamento, uma das organizações vai criar um centro de formação orientado, sobretudo, para a qualificação de ativos.

### Experiências de recrutamento de jovens com qualificação profissional de nível intermedio e apreciação da oferta de formação

- Apreciação positiva das experiências de acolhimento e/ ou recrutamento de jovens oriundos dos cursos profissionais, independentemente da escola/ centro de origem.
- Perceção de tendência de saturação da oferta, em função do investimento em formação realizado nos últimos anos, sobretudo nos concelhos de maior ruralidade.
- Reduzida especialização dos referenciais de formação para a 3ª idade e proposta de especialização do perfil profissional;
- Importância de reforço da componente prática da formação; dado que a função tem exigências particulares de perfil pessoal, o contacto com o contexto real de trabalho deve realizar-se ao longo da formação para aferir a real vocação.
- Experiência particular de acolhimento de estagiários com deficiência, em que sua vocação e atenção aos utentes permitiu suplantar as limitações em termos físicos.

### *Setor industrial*

### Tendências gerais de evolução do setor e da organização e relação com necessidades de qualificações

#### Confeções/ Têxtil

- Tendência de afirmação crescente do setor, associada à vocação exportadora e com exigências crescente quanto ao produto e à gestão dos clientes.
- Exigências em termos de aumento da qualificação média dos trabalhadores, assunção de responsabilidade e *soft skills*;
- Futuras profissões/áreas de trabalho no sector: Controlo de gestão e *Business Intelligence*; Gestão de projeto; Design e desenvolvimento de produto adaptado; Marketing e vendas em ambiente B2B.

#### Construção:

- Exigências em termos de aumento da qualificação média dos trabalhadores, assunção de responsabilidade e *soft skills* e línguas estrangeiras;

### Estratégias de recrutamento e áreas e empregos em que é mais difícil recrutar;

#### Confeções/ Têxtil

- O setor gera pouco interesse/ não é atrativo, sobretudo junto dos jovens; Dificuldades de recrutamento em áreas específicas: comercial/ vendas (perfil que exige experiência); modelistas, design; áreas da tinturaria, coloração, tingimento, controlo de qualidade; gestão do produto, internacionalização

#### Construção:

- Elevada capacidade de recrutamento, sobretudo para trabalho no estrangeiro (80% da faturação corresponde a negócios no estrangeiro); atualmente estão a recrutar cerca 50 técnicos intermédios (carpinteiros, eletricitistas e afins ...);
- Dificuldades recorrentes de recrutamento: engenheiros civis, eletricitistas, técnicos de pintura, carpinteiros várias especificações, ladrilhador, operador de CNC .....

- Confronto entre dois grupos de candidatos para as vagas de técnicos médios/intermédios: pessoas com 50 anos, com saber-fazer, mas sem escolaridade; pessoas com 20 anos, mas sem saber-fazer;

### Experiências de recrutamento de jovens com qualificação profissional de nível intermedio e apreciação da oferta de formação

#### Confeções/ Têxtil

- A juventude e a qualificação são vantagens se aliadas à experiência; é fundamental criar equipas mistas: jovens + seniores.
- Perspetivas irrealistas dos jovens quanto à sua função.
- Globalmente, o nível de qualidade da formação é baixo, incluindo a formação superior; Modelistas e Designers: oferta escassa e competências desadequadas ou de reduzida utilidade imediata para as empresas.
- Necessidade de reforçar a ação ao nível da transição formação/ posto de trabalho;
- Uma das empresas tem em fase de criação um centro de formação, em parceria com outra empresa do setor.

#### Construção:

- É fundamental cativar os jovens para o setor/ demonstrar o potencial de empregabilidade;
- Consideram que os conteúdos dos cursos não respondem às necessidades da empresa;
- Introduziram um programa de formação interna de “aprendizes” e estão a montar um centro de formação para formar os profissionais que necessitam – projeto em fase avançada.

### **Centros de Emprego de Barcelos e Centro de Emprego e de Formação de Braga**

#### Evolução da base produtiva e do emprego

- Coabitação entre o tecido empresarial moderno e o tradicional.
- Indústria automóvel, um setor emergente com relevo, em torno da qual gravitam muitas pequenas empresas; relevância também para a dinâmica do agroalimentar, com continuidade para a NUT AVE.
- Localização de novas empresas do setor das telecomunicações e eletrónica e informática.
- Resiliência e inovação no setor do Têxtil: o setor reinventou-se; em geral, apresenta evolução positiva.
- Na construção civil, não há riscos latentes.
- Braga: crescimento de empresas de serviços de apoio técnico; tipo *callcenters*, *helpdesk* e vendas.
- Importância de reforçar a atenção a setores raramente valorizados, p.e. a agricultura.
- Crescimento do número de colocações por parte do serviço de emprego; melhores resultados nos concelhos mais urbanos e maiores dificuldades nos concelhos de maior ruralidade, nomeadamente Terras de Bouro, Amares, parte rural de Vila Verde.
- Solicitações crescentes por parte dos empregadores de competências nas áreas do comércio externo e línguas, mas os formandos (jovens e não jovens) não estão formatados para as exigências que se colocam ao nível da (re)qualificação, nomeadamente ao nível das exigências e competências associadas aos processos de internacionalização.

### Oferta formativa

- Os cursos do Sistema de Aprendizagem são realizados por contratualização direta com entidades externas, uma responsabilidade e valência da Delegação Regional do Norte do IEFP.
- A aposta da formação da responsabilidade direta dos Centros situa-se na reconversão da mão-de-obra, através dos Programas Vida Ativa, cursos EFA e Formação Modular Certificada.
- Na oferta para jovens, a concorrência entre escolas é uma realidade que tende a agudizar-se com a redução do número de jovens; a dispersão e diversidade de ofertas e de operadores não contribuem para a clareza do sistema.

### **Escolas do ensino regular com oferta de Cursos Profissionais e Escolas Profissionais**

Foram realizadas quatro reuniões (i) Escolas do concelho de Barcelos, (ii) Escolas do concelho de Braga, (iii) Escolas do concelho de Esposende e (iv) Escolas dos concelhos de Amares, Terras do Bouro e Vila Verde.

Principais notas:

- Relativamente ao Estudo foi recolhido um reconhecimento generalizado da sua importância como espaço de elaboração de um diagnóstico que permita uma melhor orientação da oferta de formação e apoie a definição e planeamento dos cursos. Na apreciação geral do Estudo esteve presente o paralelo com as condicionantes da experiência do ano transato de organização da oferta dos cursos e as práticas de planeamento realizadas ao nível municipal.
- Para além desta perspetiva geral, alguns aspetos mereceram referências mais significativas, nomeadamente:
- A importância de reforço da valorização da opinião das escolas no exercício de diagnóstico e planeamento; a adequação da calendarização do Estudo, permitindo um tempo mais alargado para a fase de planeamento e concertação da oferta, por oposição a experiências anteriores que decorreram com *timings* muito apertados; a relevância de considerar no exercício as particularidades do contexto, ao nível mais micro das condicionantes das escolas e em termos das particularidades dos diversos municípios que constituem a NUT III Cávado; a importância da auscultação dos empregadores e a necessidade de considerar o mercado de trabalho como eixo fundamental do exercício de diagnóstico e planeamento.

A dinâmica das reuniões constituiu, igualmente, um espaço de partilha de ideias relativas à educação e formação profissional dos jovens, que constituem contributos importantes para a compreensão das conceções e preocupações das escolas e dos seus profissionais. Assim, destacam-se seguidamente os aspetos que foram referidos de forma mais recorrente, embora com relevância distinta consoante os diferentes concelhos e interlocutores:

- Referências críticas diversas à organização do sistema de qualificação dos jovens e ao papel dos Cursos Profissionais e dos Cursos Vocacionais, levando ao questionamento do modo de organização destas ofertas, incluindo a sua presença no 3º ciclo. Em muitos casos, estas referências foram associadas à tendência de desvalorização da escola pública.
- Alusões à segmentação dos públicos destes cursos e ao difícil equilíbrio e cumprimento dos seus diversos objetivos: qualificação profissional, combate ao insucesso e abandono, cumprimento da escolaridade obrigatória ...

- Testemunhos de diferentes realidades de cursos profissionais. De forma expressiva, os cursos foram referidos como percursos frequentados por jovens com menor sucesso escolar com consequentes dificuldades em termos de resultados e com efeito na qualidade dos cursos. Simultaneamente, alusão a outras experiências de cursos, embora com menor expressão, que constituem primeira opção, são reconhecidos pelos empregadores e mobilizam jovens de fora da região.
- Referência à tendência de desvalorização das competências dos diplomados por parte dos empregadores, que para uns se relaciona com a propensão atual de ocupação dos postos de trabalho disponíveis por jovens com formação superior, para outros com a reduzida qualidade das competências produzidas pelos cursos profissionais.
- Concorrência crescente entre as ofertas de qualificação de jovens, que ganha relevância face à rarefação de alunos, com ênfase na relação com as ofertas no âmbito do Sistema de Aprendizagem, que se afiguram mais apelativas para os jovens. Menção também à concorrência entre os estabelecimentos do ensino regular que oferecem cursos profissionais.
- Reconhecimento da orientação vocacional como elemento determinante para apoiar a decisão dos jovens e das famílias e necessidade de reforçar a sua capacidade de informação e esclarecimento quanto às ofertas de cursos e à empregabilidade. Neste âmbito, foram referidos casos de orientação dos alunos para as próprias ofertas das escolas, como forma de assegurar a abertura dos cursos, desvalorizando uma efetiva orientação vocacional dos jovens.
- Apreensão em relação à capacidade de cumprimento dos indicadores de realização e resultado previstos no sistema de financiamento dos cursos (PO Capital Humano). Por um lado, está em causa o efeito das desistências no cumprimento dos indicadores de realização. Por outro, estimam-se dificuldades na comprovação da empregabilidade dos diplomados, porque em muitos casos a integração no mundo do trabalho se desenvolve a partir de relações informais ou precárias.
- Finalmente, foi mencionada a importância de valorização profissional dos professores e formadores que integram as equipas técnicas dos cursos.

Foram também recolhidas referências específicas relativas à oferta e aos cursos que são utilizadas como material de trabalho ao longo dos diversos pontos do documento.

## **4.2. O QUE DIZEM AS OFERTAS DE EMPREGO?**

### **4.2.1. METODOLOGIA**

A metodologia contemplou também realização uma análise complementar ao inquérito aos empregadores: recolha dos anúncios de oferta de emprego.

Para além das ofertas de emprego inscritas no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o levantamento das ofertas de emprego nas plataformas de registo on line são um método complementar de recolha de informação que permite recensear ofertas de emprego de uma forma global no território. Embora esta metodologia acrescente valor, uma vez que analisa os anúncios de emprego publicados, estes não esgotam as oportunidades geradas no mercado de trabalho, dado que muitas das vagas de emprego são preenchidas com recurso a outras estratégias de recrutamento (análise de candidaturas espontâneas ou sinalização de potenciais colaboradores por via da recomendação de terceiros, por exemplo). Pelas razões explicadas anteriormente, não raras vezes os empregadores apenas publicam um anúncio de emprego após testarem as outras estratégias, menos onerosas do ponto de vista do processo de recrutamento e seleção. Tal pode resultar num enviesamento em relação a empregos associados a profissões onde é mais difícil, com recursos às outras estratégias, encontrar os perfis adequados.

As ofertas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (<https://www.iefp.pt/ofertas-emprego>), para os concelhos da região do Cávado, foram recolhida nos dias 1 e 2 de dezembro. Nos dias 13 e 15 de dezembro de 2015 foi recolhida informação nas seguintes plataformas: Sapo emprego ([emprego.sapo.pt](http://emprego.sapo.pt)), Indeed ([www.indeed.pt](http://www.indeed.pt)), Carrer Jet ([www.carreerjet.pt](http://www.carreerjet.pt)), Carga de Trabalho ([www.cargadetrabalhos.net](http://www.cargadetrabalhos.net)). Quando estas plataformas remetiam para anúncios do IEFP que não constavam da recolha anterior, procedeu-se à sua inserção.

Este método de recolha de informação permitiu recensear no momento da recolha 179 vagas de emprego para a região do Cávado, onde a catalogação setorial das vagas em “Diversos” ocorre apenas nas situações em que os descritivos do anúncio não permitiam identificar com clareza o setor de pertença.

Setor, nº de ofertas e incidência concelhia	Profissões	Qualificação referida	Observações
<p>Comércio/ venda/ marketing</p> <p>69 Anúncios (nº maior de vagas);</p> <p>59: Braga; 8: Barcelos; 1: Esposende; 1: Vila Verde</p>	<p>Representatividade significativa de empregos ligados à promoção/ vendas para empresas de telecomunicação e imobiliárias, com designação diversa – comercial, publicidade, gestor de clientes ...</p> <p>Os restantes anúncios (cerca de 20) apresentam diversidade significativa – vendedores/operadores de loja, operadores e call centers e funções de chefia mais diferenciadas.</p>	<p>Cerca de metade não refere o nível de habilitação, mas quando é explicitado o mais referido é o 12ª ano (18 anúncios);</p> <p>A licenciatura incide em 9 anúncios para funções de chefia e na área do marketing.</p> <p>Apenas dois anúncios referem explicitamente a formação profissional/ vagas para áreas de chefia</p>	<p>Forte presença de empresas de telecomunicações e estabelecimentos em centros comerciais;</p> <p>19 das 50 ofertas solicitam experiência anterior;</p> <p>9 Anúncios exigem conhecimentos de línguas (inglês, francês ou alemão)</p>
<p>Indústria</p> <p>26 Anúncios:</p> <p>10 Barcelos, 10 Braga, 3 Vila Verde, 2 Esposende, 1 Amares</p>	<p>Essencialmente perfis operacionais do têxtil/ vestuário - Trabalhador de costura e similares, Operador de máquinas de costura ...</p> <p>No caso de Braga, maior diversidade de vagas em termos de setores (p.e. Operador de impressão, Serralheiro de moldes, cunhos, cortantes e similares) e tipologia de perfis profissionais, incluindo perfis de nível superior.</p>	<p>Globalmente, qualificação até ao 9º ano, mas tb referencia ao 4º ano designadamente para os operacionais de costura.</p> <p>Uma oferta com exigência de formação profissional na área da mecatrónica/ Técnico de manutenção</p>	<p>Em todos os casos exigência de experiencia.</p>
<p>Construção</p> <p>23 Anúncios:</p> <p>Amares: 1</p> <p>13: Braga; 5: Barcelos; 3: Esposende; 1: Vila Verde</p>	<p>As vagas referem-se a diversas profissões da construção: pintor, carpinteiro, serralheiro, armador de ferro ...Apenas um caso relativo a cargo de chefia e ausência de vagas para perfis com qualificação diferenciada, nomeadamente engenheiros.</p>	<p>A qualificação máxima referida corresponde ao 9º ano, mas cerca de metade dos anúncios não refere qualificação.</p> <p>4 Anúncios solicitam conhecimentos de línguas;</p>	<p>Todas as vagas referem requisitos de experiencia profissional anterior</p> <p>9 ofertas de emprego têm como destino o estrangeiro e uma o Algarve.</p>

Setor, nº de ofertas e incidência concelhia	Profissões	Qualificação referida	Observações
<p>Turismo/ Hotelaria/ Restauração</p> <p>18 Anúncios:</p> <p>13 Braga, 4 Barcelos e 1 Terras de Bouro</p>	<p>Cozinheiro, empregado de bar, empregado de mesa, operador de restauração, chefe de cozinha ... 2 vagas para guia Intérprete</p>	<p>Seis anúncios com referência de escolaridade até ao 9º ano.</p> <p>Uma oferta com exigência de formação profissional na área da restauração (cozinheiro),</p>	<p>Dois anúncios de uma cadeia de restaurantes de <i>fast food</i> oferecem contratos efetivos, algo muito incomum na globalidade dos anúncios.</p> <p>Experiência anterior – requisito referido em 11 anúncios.</p>
<p>Informática e sistemas de gestão</p> <p>11 Vagas:</p> <p>8 em Braga</p>	<p>Existem dois tipos de profissões: as de desenvolvimento criativo (<i>rjava developer</i> sénior, <i>IT Team Leader Java</i> ou <i>webdesign</i>, por exemplo) e assistência técnica: Técnico de Suporte Informático, Responsável Secção Informática ...</p>	<p>Três referencias a formação profissional específica nas áreas da Informação/ Eletrónica e Tecnologias de Informação.</p>	<p>Em geral, estas vagas exigem experiência prévia, que pode ir até 5 anos.</p>
<p>Distribuição e logística</p> <p>10 Anúncios:</p> <p>6 Braga, 2 Barcelos 1 Amares</p>	<p>Profissões como empregado de aprovisionamento, trabalhadores da montagem e cargas e descargas e motoristas.</p>	<p>Maioritariamente as qualificações exigidas oscilam entre o 9º ano e o 12º ano de escolaridade.</p> <p>Um caso com exigências de formação específica/ logística</p>	
<p>Serviço administrativo</p> <p>7 Anúncios</p> <p>Todos em Braga</p>	<p>Empregado de escritório em geral, Técnico administrativo, Assistente de contabilidade ...</p>	<p>Diversidade de níveis de qualificações exigidos – do 9º ano até à licenciatura</p> <p>4 Anúncios solicitam conhecimentos de línguas;</p>	<p>Oportunidades para profissionais sem experiência (2 casos);</p>

Setor, nº de ofertas e incidência concelhia	Profissões	Qualificação referida	Observações
Mecânica automóvel 5 Anúncios  Braga, Barcelos e Vila Verde	Mecânico eletricista, Mecânico e reparador, Bate-chapa ...	Do 6º ao 9º ano de escolaridade.  Um caso com exigência de Formação profissional exigida: Eletrónica e automação	Experiência exigida em todos os casos.
Serviços sociais e de saúde 5 Anúncios  4 Braga, 1 Vila Verde	Uma profissão na área social - Assistente de Geriatria - as restantes na área da saúde Técnico Auxiliar de Saúde, Enfermeiro ...	Diversidade de exigências de qualificações, - sem referência até à licenciatura, mas sem casos de qualificação profissional	Estes serviços requerem experiência prévia
Diversos 3 Anúncios  Braga e Barcelos	Professor dos ensinos básico (2º e 3º ciclos) e secundário e trabalhos de limpeza.		
Agricultura 1 Anúncio/ Vila Verde	Operador de máquinas agrícolas e florestais	Sem nível e habilitação	Oferta disponível no IEFP

### 4.3. O INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

#### A representatividade do inquérito

A representatividade do inquérito foi alcançada, tal como decorre da síntese de elementos de caracterização de seguida apresentados.

<b><i>Estatística Global</i></b>		
Nº de Convites		5770
Nº de respostas		649
Taxa de participação na avaliação		11.2%
<b><i>Estatística das respostas</i></b>		
Total de respostas		649
Respostas completas		272
Taxa de participação na avaliação		41.9%
<b><i>Qual o concelho de localização da sede da organização/ empresa?</i></b>		
	N	%
Amares	4	1.5%
Barcelos	82	30.1%
Braga	128	47.1%
Esposende	16	5.9%
Terras de Bouro	6	2.2%
Vila Verde	33	12.1%
Outro	3	1.1%
	272	
<b><i>Qual o ano de criação da organização/ empresa?</i></b>		
	N	%
1980 ou menos	27	9.9%
1981 - 1990	37	13.6%
1991 - 2000	64	23.5%
2001 - 2010	84	30.9%
2011 - 2011	13	4.8%
2012 - 2012	7	2.6%
2013 - 2013	15	5.5%
2014 - 2014	17	6.3%
2015 ou mais	8	2.9%
	272	
<b><i>Qual o número de trabalhadores?</i></b>		
	N	%
0 a 4	115	42.3%
05 a 09	56	20.6%
10 a 19	36	13.2%
20 a 49	29	10.7%
50 a 99	19	7.0%
100 a 149	8	2.9%
150 a 199	0	0.0%
200 a 249	2	0.7%
250 a 499	4	1.5%
500 ou +	3	1.1%
	272	

**Qual o volume de negócios/ orçamento anual?**

	N	%
Menos de 50.000 €	51	18.8%
50.000/ 149.000 €	47	17.3%
150.000/ 249.000 €	41	15.1%
250.000/ 499.000 €	33	12.1%
500.000/ 999.000 €	41	15.1%
1.000.000/ 1.999.000€	19	7.0%
2.000.000/ 4.999.000 €	17	6.3%
5.000.000/ 9.999.000 €	13	4.8%
10.000.000/ 49.999.000 €	6	2.2%
Mais de 50.000.000€	4	1.5%

272

**Profissões de difícil recrutamento**

Indicam-se abaixo as profissões para as quais as respostas dos empregadores consideravam existirem dificuldades de recrutamento de profissionais (>20% de respostas evidenciando essas dificuldades):

Profissão	Total	Sim	Não	% Sim
Técnico/a de Auditoria a Sistemas de Gestão	2	1	1	50,0%
Oleiro/a	2	1	1	50,0%
Técnico/a de Transformação de Polímeros/ Processos de	6	3	3	50,0%
Carpinteiro/a de Limpos	6	3	3	50,0%
Operador/a Técnico/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	6	3	3	50,0%
Técnico/a de Relações Laborais	2	1	1	50,0%
Técnico/a de Informática – Programação	13	6	7	46,2%
Eletricista/ Técnico/a de Instalações Elétricas	10	4	6	40,0%
Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	11	4	7	36,4%
Marceneiro/a	6	2	4	33,3%
Reparador/a de Carroçarias de Automóveis Ligeiros	11	3	8	27,3%
Pintor/a de Veículos	11	3	8	27,3%
Técnico/a Comercial/ Vendas	37	9	28	24,3%
Pedreiro/a	39	9	30	23,1%
Serralheiro/a Mecânico/a	22	5	17	22,7%
Soldador/a / Técnico/a de Soldadura	22	5	17	22,7%
Costureiro/Modista	31	7	24	22,6%

## Motivos de recrutamento

A tabela seguinte apresenta as profissões para as quais > 50% das respostas atribuem a necessidade de recrutamento a um processo de expansão.

Profissão	nº respostas	EXP	SUBS	DIV	EXP	SUBS	DIV
Técnico/a Comercial/ Vendas	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Operador/a Agrícola	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Produção Agrária – Produção Vegetal	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a da Qualidade	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Oleiro/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Artes do Espetáculo – Luz, Som e Efeitos Cénicos	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Audiovisuais	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Design Gráfico	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Multimédia	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Produção de Tecnologias da Música	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Som	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Vídeo	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Relações Laborais	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Empregado/a / Técnico/a Comercial	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	3	3	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	4	4	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a da Qualidade	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Pintor/a / Decorador/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Secretariado	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Eletricista de Automóveis	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Eletromecânico/a de Automóvel	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Operador/a / Técnico/a de Logística	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Aprovisionamento e Venda de Peças	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Eletrotecnia	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Gás	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Gestão do Ambiente	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Pasteleiro/a – Padeiro/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Especialista em Gestão Hoteleira de Restauração e Bebidas	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Especialista em Gestão Hoteleira e Alojamento	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Acompanhante de Turismo Equestre	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Auditoria a Sistemas de Gestão	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Análise Laboratorial	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Transformação de Polímeros/ Processos de Produção	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Instalador/a – Reparador/a - Técnico/a de Computadores	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Informática – Sistemas	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/ a da Qualidade e do Ambiente	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico de Hidrobalneoterapia/ Termalismo	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Juventude	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Secretariado	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%

Profissão	nº respostas	EXP	SUBS	DIV	EXP	SUBS	DIV
Técnico/a da Qualidade	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Assistente Administrativo/a	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a de Banca e Seguros	2	2	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Massagista de Estética	1	1	0	0	100,0%	0,0%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	5	4	1	0	80,0%	20,0%	0,0%
Técnico/a de Segurança e Higiene no Trabalho	5	4	0	1	80,0%	0,0%	20,0%
Modelista de Vestuário	5	4	0	1	80,0%	0,0%	20,0%
Técnico/a de Secretariado	5	4	0	1	80,0%	0,0%	20,0%
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	10	8	0	2	80,0%	0,0%	20,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	9	7	0	2	77,8%	0,0%	22,2%
Canalizadora/a	4	3	0	1	75,0%	0,0%	25,0%
Técnico/a de Frio e Climatização	4	3	1	0	75,0%	25,0%	0,0%
Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes	4	3	0	1	75,0%	0,0%	25,0%
Técnico/ a da Qualidade e do Ambiente	4	3	0	1	75,0%	0,0%	25,0%
Costureiro/a Industrial de Malhas	4	3	1	0	75,0%	25,0%	0,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	6	4	0	2	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	6	4	0	2	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a de Vendas	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a de Secretariado	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Ladrilhador/a / Azulejador/a	9	6	1	2	66,7%	11,1%	22,2%
Técnico/a de Informática	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Reparador/a de Carroçarias de Automóveis Ligeiros	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Pintor/a de Veículos	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	12	8	1	3	66,7%	8,3%	25,0%
Eletricista/ Técnico/a de Instalações Elétricas	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a da Qualidade	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a Comercial/ Vendas	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Marceneiro/a	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Técnico/a de Informática	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a Administrativo/a	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Técnico/a de Secretariado	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Operador/a Técnico/ a de Máquinas CNC	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Operador/a de Tricotagem	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Operador/a / Técnico/a de Tecelagem	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Animador/a Sociocultural	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Técnico/a Administrativo/a	3	2	0	1	66,7%	0,0%	33,3%
Técnico/a Comercial/ Vendas	3	2	1	0	66,7%	33,3%	0,0%
Pedreiro/a	17	11	1	5	64,7%	5,9%	29,4%
Técnico/a Comercial/ Vendas	5	3	1	1	60,0%	20,0%	20,0%
Técnico/a de Informática – Programação	5	3	0	2	60,0%	0,0%	40,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	10	6	0	4	60,0%	0,0%	40,0%
Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	7	4	0	3	57,1%	0,0%	42,9%
Técnico/a da Qualidade	7	4	2	1	57,1%	28,6%	14,3%
Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	7	4	1	2	57,1%	14,3%	28,6%
Técnico/a de Gestão de Produção Têxtil e Vestuário	7	4	1	2	57,1%	14,3%	28,6%
Costureiro/a Industrial de Tecidos	9	5	3	1	55,6%	33,3%	11,1%
Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda	37	20	8	9	54,1%	21,6%	24,3%

## Melhoria de competências técnicas

Apresentam-se de seguida as profissões para as quais > 20% das respostas correspondem à expressão de necessidades de melhorias de competências técnicas:

Profissão	total	Sim	Não	% SIM
Técnico/a de Transformação de Polímeros/ Processos de	6	4	2	66,7%
Carpinteiro/a de Limpos	6	4	2	66,7%
Operador/a Técnico/a de Acabamentos de Madeira e Mo	6	4	2	66,7%
Técnico/a Comercial/ Vendas	2	1	1	50,0%
Técnico/a Comercial/ Vendas	6	3	3	50,0%
Marceneiro/a	6	3	3	50,0%
Técnico/a Administrativo/a	2	1	1	50,0%
Eletricista/ Técnico/a de Instalações Elétricas	10	4	6	40,0%
Técnico/a de Informática	13	5	8	38,5%
Técnico/a Comercial/ Vendas	22	8	14	36,4%
Técnico/a Administrativo/a	6	2	4	33,3%
Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria	6	2	4	33,3%
Operador/a Técnico/a de Máquinas de Transformação de	6	2	4	33,3%
Técnico/a Comercial/ Vendas	16	5	11	31,3%
Técnico/a de Informática – Programação	13	4	9	30,8%
Técnico/a Administrativo/a	37	11	26	29,7%
Técnico/a de Informática	7	2	5	28,6%
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	7	2	5	28,6%
Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	11	3	8	27,3%
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	35	9	26	25,7%
Técnico/a Administrativo/a	35	9	26	25,7%
Técnico/a de Turismo/ Informação, Promoção e Animaçã	16	4	12	25,0%
Técnico/a de Secretariado	37	8	29	21,6%

## Número de profissionais a contratar

Apresentam-se de seguida as profissões que correspondem a respostas evidenciando a intenção de recrutamento de > de 5 trabalhadores:

Profissão	NRsp (269)
Soldador/a / Técnico/a de Soldadura	117
Pedreiro/a	76
Ladrilhador/a / Azulejador/a	62
Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda	36
Serralheiro/a Mecânico/a	29
Técnico/a de Informática – Programação	28
Canalizador/a	23
Pintor/a / Decorador/a	20
Técnico/a de Desenho de Construções Mecânica	20
Técnico/a Comercial/ Vendas	18
Costureiro/a Industrial de Malhas	16
Operador/a de Tricotagem	14
Costureiro/a Industrial de Tecidos	14
Costureiro/Modista	13
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	12
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	11
Técnico/a de Transformação de Polímeros/ Proc	11
Técnico/a de Informática	11
Técnico/a de Desenho de Construções Mecânica	11
Operador/a / Técnico/a de Tecelagem	11
Carpinteiro/a de Limpos	10
Técnico/a Auxiliar de Saúde	9
Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	8
Técnico/a de Turismo/ Informação, Promoção e	8
Técnico/a Comercial/ Vendas	8
Técnico/a de Gestão de Produção Têxtil e Vestu	8
Técnico/a Comercial/ Vendas	7
Técnico/a de Informática	7
Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	7
Técnico/a Especialista em Design Têxtil para Tec	7
Técnico/a de Ação Educativa	7
Técnico/a de Segurança e Higiene no Trabalho	6
Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes	6
Técnico/a de Desenho de Vestuário /Design	6
Técnico/a de Malhas – Máquinas de Peúgas, Mei	6
Agente de Geriatria	6

### **Número de profissionais a dispensar**

As respostas são pouco expressivas nesta matéria. Apresentam-se de seguida as profissões que correspondem a respostas com > 1 trabalhador a dispensar.

Profissão	Agora (273)
Técnico de Contabilidade/ Fiscalidade	4
Técnico/a de Vendas	2
Técnico/a Comercial/ Vendas	2
Costureiro/a Industrial de Malhas	2
Técnico/a Administrativo/a	2
Técnico/a da Qualidade	2

#### 4.4. MAPA DE INDICADORES DE SUPORTE

O mapa de indicadores de suporte apresenta o cruzamento de informação sobre as necessidades existentes e a oferta formativa, permitindo a passagem do exercício de diagnóstico propriamente dito para o exercício de definição de prioridades de aposta. Assim, conforme referencial metodológico é apresentada, por CPP e correspondente qualificação, a classificação atribuída a cada eixo definido, que apresenta uma escala de 3 níveis, que pode variar entre 1 e -1. Correspondendo 1 a uma indicação positiva relativamente à relevância; 0 a uma indicação de moderada relevância e -1 a uma indicação negativa da relevância.

O eixo 1 que se foca na análise das dinâmicas de emprego contempla quatro indicadores:

- Indicador 1 - Peso do emprego na qualificação profissional no emprego total em 2014;
- Indicador 2 - Variação do volume total do emprego na qualificação profissional entre 2011 e 2014;
- Indicador 3 - Rácio entre o peso do emprego jovem (20 - 24 anos), com o ensino secundário ou menos, por profissão e o peso do emprego jovem (20 - 24 anos), com o ensino secundário ou menos, no total de emprego, 2014;
- Indicador 4 - Rácio entre o volume de total de emprego na qualificação profissional na NUT III e o volume total de emprego na NUT III e o volume de total de emprego na qualificação profissional na NUT II e o volume total de emprego na NUT II, 2014

No mapa de indicadores de suporte, a notação do eixo 1 corresponde à soma da notação atribuída a cada um dos indicadores mencionados, conforme escala acima mencionada. Neste caso, a classificação de 1 dá uma indicação positiva em relação ao crescimento do emprego, procura preferencial de emprego jovem e especialização profissional territorial da qualificação; a classificação de 0 dá uma indicação de estabilidade do emprego, procura contida de emprego jovem e não especialização profissional territorial da qualificação e, por último, -1 dá uma indicação negativa da evolução do emprego e procura de emprego jovem e uma ausência de especialização territorial da qualificação.

Em relação ao eixo 2, que analisa de forma prospetiva a procura de qualificações, tomou-se em consideração um inquérito aos empregados, permitindo uma aproximação às dinâmicas de procura de qualificações por parte do tecido empresarial, no curto prazo (1 a 2 anos), e desagregada por qualificação profissional, setor de atividade e NUT II. Simultaneamente, foram analisadas as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego do IEFP, permitindo aferir as dinâmicas de procura de qualificações, de forma mais detalhada. O presente eixo é composto por 3 indicadores:

- Indicador 1 – Vagas por qualificação na NUT III
- Indicador 2 – Especialização Regional - Rácio entre o peso das vagas estimadas na qualificação profissional na NUT III no total de vagas na qualificação na NUT II e o peso do número total de vagas na NUT III no total de vagas na NUT II
- Indicador 3 – Vagas por qualificação IEFP

A soma da notação atribuída a cada um destes três indicadores corresponde à notação atribuída ao eixo 2.

O eixo 3 complementa a análise das dinâmicas de evolução na procura de qualificações através da recolha de informações qualitativas, permitindo uma análise mais detalhada das dinâmicas regionais. Consideram-se as seguintes variáveis:

- Vagas e Relação das ofertas com nível qualificação escolar e profissional exigido
- Empregabilidade dos cursos
- Impacto estimados nos empregos de novos projetos / estratégias regionais

- Hipótese de prosseguimento de estudos (n5) a nível regional
- Dificuldades de recrutamento
- Necessidades de competências (específicas / transversais)
- Outra informação sobre o funcionamento do mercado de trabalho local com relevância (p.e. efeito embolo)

Para aferir a relevância de cada qualificação somam-se as notações obtidas nos eixos 1 e 2, que apresentam uma correspondência de acordo com a seguinte escala:

- Se o total está entre -4 ou menor atribui-se 1;
- Se total é igual a -3 atribui-se 2
- Se total é igual a -2 atribui-se 3
- Se total é igual a -1 atribui-se 4
- Se total é igual a 0 atribui-se 5
- Se total é igual a 1 atribui-se 6
- Se total é igual a 2 atribui-se 7
- Se total é igual a 3 atribui-se 8
- Se total é igual a 4 atribui-se 9
- Se total é igual a 5 atribui-se 10

A relevância 10-9 indica um cenário de crescimento, as prioridades 8-7 um crescimento prudente e 5-6 um cenário de estabilidade vigilante e abaixo dos 5 trata-se de um cenário de decréscimo. No entanto, por forma a aferir o nível de prioridade de cada qualificação devem ser consideradas as informações qualitativas do eixo 3, assim como informações do eixo relativo à oferta de formação.

O eixo relativo à oferta formativa que considera os alunos inscritos no primeiro ano nos cursos profissionais e de aprendizagem dos anos letivos 2012/13, 2013/14, 2014/15 e 2015/16. A partir deste eixo são calculados cinco indicadores tendo em consideração as seguintes dimensões de análise:

- Em relação à atratividade da oferta de qualificações:
  - Indicador 1 - Quantificação do número de alunos matriculados no primeiro ano dos cursos, por qualificação, nos últimos quatro anos letivos;
- Em relação ao dinamismo da oferta de qualificações:
  - Indicador 2 A - Dinamismo da oferta de qualificações - Taxa de variação do número de alunos matriculados no 1.º ano dos cursos entre o 1.º e o último ano letivo;
  - Indicador 2 B – Taxa de variação do número de alunos matriculados no 1.º ano dos cursos entre os dois últimos anos letivos
- Em relação ao nível de saturação do mercado de emprego da qualificação pela oferta:
  - Indicador 3 – Rácio entre o número de alunos matriculados no 1.º ano da qualificação nos últimos quatro anos letivos (Ap) e o volume total de emprego de jovens 20-24 com o ensino secundário ou menos, 2014

Indicador 4 - Rácio entre o número de alunos matriculados no 1.º ano da qualificação, nos últimos quatro anos (Ap) e o volume total do emprego jovem de 20-24 anos com ensino secundário ou menos na profissão e o rácio entre o número de alunos matriculados no 1.º ano do total de

qualificações no mesmo período e o volume total de emprego no último ano nos jovens com ensino secundário ou menos

No mapa de indicadores de suporte são considerados os resultados (e não a notação) dos indicadores 1, 3 e 4, que juntamente com a “relevância” permitem ponderar que nível de prioridade deverá ter determinada qualificação.

## 5. DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES

### 5.1. CONTEXTUALIZAR AS APOSTAS ESTRATÉGICAS

#### Princípios fundamentais que relevam do contexto da sub-região

A definição de apostas estratégicas que resulta do módulo de aprofundamento regional de antecipação de necessidades de qualificações do tipo intermédio para o Cávado resultou da aplicação de todas as dimensões previstas na metodologia, devidamente contextualizadas no quadro das apostas de desenvolvimento definidas para o território do Cávado e das trajetórias de investimento e desenvolvimento em curso no território.

É sobretudo relevante anotar que o território do Cávado atravessa uma transição em que são claros dois aspetos estruturais que se combinam: por um lado, trata-se de um território onde continua a existir uma certa inércia estrutural em que setores como a construção civil, alguma da indústria transformadora mais tradicional e o comércio enfrentam processos de ajustamento de grande envergadura ditados pelas consequências do resgate da economia portuguesa e pela adaptação aos novos rumos da globalização; por outro lado, o Cávado é hoje palco de mudanças estruturais relevantes do ponto de vista do seu perfil de especialização, com atividades industriais emergentes (sistemas de informação, eletrónica, novas agriculturas, por exemplo) e tendência para o reforço de serviços de maior valor acrescentado. O planeamento da oferta formativa não pode deixar de adaptar-se a estes dois mundos, servir os processos de reestruturação em curso e estar atento à possibilidade das novas atividades emergentes necessitarem do contributo das qualificações de tipo intermédio.

Um outro elemento de contextualização de grande relevância é o reconhecimento de que o Cávado é um território em que a internacionalização tenderá a ser reforçada. E trata-se de uma internacionalização simultaneamente *outward* e *inward*. A internacionalização *outward* resulta da propensão hoje perfeitamente assumida na sub-região de que a procura dos mercados externos é crucial. O Cávado está no coração de um ecossistema de inovação em que esta última é realizada em contexto de mercados externos. A internacionalização *inward* resulta do facto da sub-região ser cada vez mais procurada pelo investimento direto estrangeiro, por um lado, e pelo reforço da sua propensão turística, por outro.

Assim entendida em termos amplos, a forte presença da internacionalização é particularmente desafiante para a oferta formativa, não apenas da oferta de cursos profissionais. Trata-se em nosso entender de uma característica que deve impactar a oferta formativa em termos transversais, para além de ter também influência decisiva em alguns setores de atividade. A questão das línguas é do primeiro foro e por exemplo a questão do marketing, da comunicação e das vendas ilustra o segundo.

As apostas estratégicas para a sub-região em termos de oferta formativa não podem também deixar de refletir o próprio modelo territorial do Cávado, em que a cidade compacta de Braga e a sua extensão enquanto aglomeração para os municípios de Amares e Vila Verde, se combina com as características de litoralidade e atração empresarial de um município como Esposende, com a industrialização fortemente difusa de Barcelos e a mais baixa densidade de Terras de Bouro e os territórios de Amares e Vila Verde menos influenciados pela aglomeração de Braga.

Estas características do modelo territorial do Cávado pesaram na determinação dos equilíbrios procurados para as apostas estratégicas da oferta formativa e estão também presentes nos

retratos municipais (ainda em elaboração) que acompanham este relatório. Neste quadro de modelo territorial, há algumas ofertas formativas que devem ser compreendidas em função destes elementos, designadamente dos desafios de preservação dos territórios de mais baixa densidade.

### **A oferta formativa de qualificações de tipo intermédio (nível 4) como elemento de um processo mais amplo de melhoria das condições de empregabilidade no território do Cávado**

Pensamos que esta aposta estratégica assumida pela CIM Cávado e validada pelos municípios que a integram pode fazer a diferença neste módulo de aprofundamento regional de antecipação de necessidades de qualificações.

O trabalho de terreno que foi realizado com o sistema de atores ouvido para este processo permitiu trazer para a discussão como matérias de preocupação desses mesmos atores algumas matérias que, embora não possam ser objeto de intervenção neste relatório, constituem elementos de contexto a montante e a jusante da oferta formativa de qualificações nível 4 que condicionam a sua eficácia.

Entre essas questões, algumas delas referenciadas na análise qualitativa que consta da secção nº 4.1, podemos mencionar as seguintes:

- O desenvolvimento qualitativo do trabalho permitiu referenciar a existência de três tipos de procura de competências relacionáveis com a oferta formativa de nível 4 visa proporcionar: a procura potencial dos empregadores; a procura social proveniente das famílias; a procura social estrutural; esta última procura corresponde a competências cuja necessidade é ditada por processos de natureza estrutural que atravessam o território e cujo reconhecimento pode ainda não ter da parte de empregadores e famílias a devida validação. O caso das necessidades de novas qualificações geradas pelo processo de envelhecimento e a necessidade de o acomodar seja em territórios mais densos e compactos como Braga ou em territórios mais rarefeitos ilustra esta categoria de procura, a qual pode ou não ter repercussões na pressão sobre a oferta formativa.
- Tal como está presentemente a funcionar, o mercado de trabalho tem colocado jovens licenciados a preencher funções que seriam potencialmente desempenháveis por jovens com a qualificação nível 4, o que coloca especiais dificuldades à empregabilidade dos jovens saídos dos cursos profissionais;
- A procura dos empregadores coloca muitas vezes em plano de concorrência o recrutamento de jovens com formação obtida nos cursos profissionais com o recrutamento de ativos relativamente aos quais a organização de acolhimento prefere proporcionar uma formação em posto de trabalho; a equipa encontrou essa dinâmica de pronunciamento sobretudo em profissões ligadas às políticas sociais, designadamente para idosos, relativamente às quais os empregadores parecem valorizar mais a vocação para o exercício do cargo, completável por formação interna;
- A procura social por parte das famílias carece por vezes de informação não enviesada sobre os cursos técnicos que se reflete em rejeições de algumas áreas de oferta formativa com potencial empregabilidade mas que são objeto de não procura por parte dos jovens e famílias; esta questão aponta para a relevância de processos e sistemas de orientação profissional e vocacional como condição a montante da oferta formativa em estudo.

- Foram também referenciadas articulações necessárias entre as estratégias locais e regionais de combate ao insucesso escolar e a oferta formativa em planeamento.

Nestas condições, a CIM Cávado e os municípios nela representados assumiram a figura do Pacto para a Empregabilidade como um processo no âmbito do qual se envolve um conjunto vasto de atores com influência possível no ajustamento entre oferta de qualificações e procura de competências, do qual a oferta formativa de qualificações do tipo intermédio é uma entre outras modalidades de oferta formativa. Assim concebido e pressupondo que os projetos delineados no âmbito da intervenção do Pacto para a Empregabilidade irão avançar, a antecipação de necessidades de qualificações de tipo intermédio poderá ver substancialmente melhoradas as suas condições de eficácia. Pode assim dizer-se que o Pacto para a Empregabilidade do Cávado constitui uma aposta estratégica no sentido de assegurar ao planeamento da oferta formativa de cursos profissionais boas condições de eficácia, com intervenção possível. É, por isso, fundamental que o sistema de atores envolvido na concertação da oferta formativa de qualificações de tipo intermédio no Cávado possa não só animar os trabalhos do Pacto, mas também ter em conta que haverá projetos nesse mesmo Pacto que poderão criar melhores condições de êxito a essa oferta formativa.

## **5.2. PRIORIDADES EM MATÉRIA DE QUALIFICAÇÕES E COMPETÊNCIAS**

### **Nota preliminar**

As prioridades propostas para a fase de concertação assentam genericamente em três níveis, do 1º nível de prioridade ao 3º nível de prioridade, estabelecendo que para todos eles pode falar-se de relevância da oferta formativa para a sub-região, tendo em conta o contexto de inércia estrutural resiliente combinada com emergências relevantes, diferenciando-se a massa de oferta existente. No primeiro nível de prioridade, regista-se que a oferta ou não existe ou é pouco expressiva. No nível 2, conclui-se que existe já essa oferta com algum significado. Na prioridade de menor importância nível, estaremos perante uma situação potencial de saturação de oferta.

A apresentação das prioridades contempla ainda as seguintes nuances:

- No 1º nível de prioridade, distingue-se entre a proposta de cursos piloto, avaliáveis em função da recetividade, e propostas que correspondem a uma procura potencial;
- No 2º nível de prioridade, distingue-se entre uma lógica de reforço de oferta existente e uma outra em que se aconselha uma lógica mais restritiva;
- Finalmente, no 3º nível de prioridade, distingue-se entre qualificações a conter por corresponderem a situações de saturação e outras propostas que se justifica realizar pontualmente, designadamente em termos de rendibilização de equipamentos e até por questões de discriminação positiva de alguns territórios.

### **O alcance das propostas**

As propostas que decorrem do exercício realizado não visam orientar uma transformação radical da oferta formativa a curto prazo. Elas pretendem orientar a oferta formativa para um processo de concertação a iniciar na preparação do próximo ano letivo, traçando opções que devem orientar a mudança incremental do sistema, ajustando-o progressivamente a estas prioridades.

O confronto inicial destas propostas com todas as Escolas da sub-região, incluindo os CQEP, confirmou que existem dificuldades objetivas de adaptação da oferta instalada a uma mudança desta natureza e razões suficientemente válidas para justificar essas dificuldades. Entre tais razões, devemos sobretudo mencionar a capacidade instalada em termos de infraestruturas pedagógicas de suporte e a própria especialização dos recursos humanos. Nas prioridades apresentadas, sobretudo nas de primeiro nível, observa-se um predomínio de ofertas para a indústria, o que pode colocar problemas sérios de adaptação às escolas regulares com cursos profissionais, menos às Escolas Profissionais já apetrechadas.

Neste contexto, a equipa técnica entende que pelo menos nos municípios de Terras do Bouro, Amares e Esposende a utilização de “meias turmas” deve constituir uma modalidade a ponderar na criação de alguns cursos, atendendo sobretudo à rarefação de alunos e à necessidade de modelar a procura social das famílias.

Um outro elemento de contexto a considerar prende-se com as difíceis condições de mobilidade de estudantes que continuam a vigorar em algumas parcelas do território do Cávado, afetando sobretudo os municípios com maior rarefação de população jovem.

O trabalho de terreno entretanto realizado permitiu ainda concluir que o território do Cávado estará maduro para a criação de dois tipos adicionais de Escolas Profissionais, a saber uma Escola Agrícola e uma Escola de Artes. A inexistência de Escolas Profissionais desta natureza tem impedido a abertura de cursos nestes domínios e penaliza a sub-região, atendendo sobretudo à necessidade de recriação de ambientes pedagógicos inerentes aqueles dois domínios e que as escolas regulares não estão em condições de proporcionar.

Uma nota final para explicitar as dificuldades que escolas regulares e escolas profissionais encontram na sensibilização da procura social das famílias face a estímulos que o sistema de aprendizagem está em condições de oferecer (oferta de computadores, por exemplo). Esta limitação é sobretudo relevante em domínios em que às prioridades alinhadas neste documento corresponde uma procura social das famílias e dos jovens ainda pouco esclarecida e sensibilizada.

Em fase de concertação, a rede instalada poderá equacionar a possibilidade de otimização de infraestruturas pedagógicas instaladas, ajustando a oferta à realidade da procura social das famílias e necessidades dos empregadores.

## **As propostas**

### **1º Nível de prioridade (relevantes para o tecido produtivo sem oferta ou oferta reduzida)**

- a) Perspetiva de curso piloto (dependente de condições de sucesso) – alguns exemplos:
  - Técnico/a Vitivinícola
  - Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais
  - Técnico/a de Cerâmica
  - Artes de Espetáculo – Luz, Som, Efeitos Cénicos
  
- b) Procura potencial:
  - Técnico/a de Soldadura
  - Mecânica de automóveis (e perfis relacionados)

- *Técnico/a de Fabrico de componentes de construção metálica*
- Técnico/a de Fabrico e Manutenção de cunhos e cortantes
- *Técnico/a de produção de montagem de moldes*
- Eletromecânico/a de Manutenção Industrial
- Técnico de Tratamento de Metais
- *Técnico/a de Geriatria*

A proposta de cursos piloto atrás referida visa, em primeiro lugar, sublinhar a relevância que a oferta pode representar para a estratégia de desenvolvimento do território, ainda que a procura social das famílias deva ser trabalhada para assegurar a recetividade dos jovens. Esta última parece estar assegurada no domínio das artes de espetáculo, com destaque para a animação jovem urbana que existe em alguns dos municípios do Cávado, com destaque para Barcelos. A ideia de curso piloto visa, adicionalmente, criar condições para que as Escolas experimentem soluções de conceção e arranque destes cursos que permitam a sua sustentabilidade futura. Nessa experimentação podem estar incluídas modalidades de cooperação e parceria com empresas, primeiro passo para uma futura empregabilidade.

Nesta área de cursos piloto, a rede de oferta formativa pode equacionar também experiências de criação de oferta para profissões em plena extinção, como por exemplo: entalhadores/marceneiros, trabalhadores do ferro forjado, modeladores de gesso, calceteiros artísticos, etc.

## **2º Nível de prioridade (relevantes para o tecido produtivo mas menos sem oferta ou oferta reduzida)**

a) Numa lógica de reforço:

- Técnico/a de Produção e Transformação de Compósitos
- Técnico/a de Transformação de Polímeros/Processos de Produção
- Técnico/a de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica
- Técnico/a de CAD/CAM
- Técnico de Desenho Digital 3D
- Técnico de Design Gráfico
- Técnico de Construção Civil
- Técnico de Recuperação de Património Edificado
- Técnicos ligados ao Setor Têxtil (Enobrecimento Têxtil/Malhas/Coordenação e Produção de Moda, Modelista de vestuário...)
- Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural <sup>2</sup>

b) Numa lógica mais restritiva:

- Técnico/a de Ótica Ocular
- Técnico/a de Produção de Tecnologias da Música/Audiovisuais/Som/Vídeo
- Artes do Espetáculo - Interpretação

<sup>2</sup> Esta proposta é limitada ao município de Terras do Bouro, ponderadas as questões de contexto em que a oferta formativa ocorre neste município.

- Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes.

**3º Nível de prioridade (relevantes para o tecido produtivo com oferta elevada/ saturação diferenciada)**

a) Qualificações a conter:

- Técnico/a de Comércio e Vendas – orientação para novos referenciais
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
- Técnico/a de Informação e Animação Turística
- Técnico/a Auxiliar Protésico – Prótese Dentária
- Técnico/a de Apoio Psicossocial
- Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes; Gestão de equipamentos; automação e computadores
- Técnico/a de Logística
- Técnico/a de Artes Gráficas
- Técnico/a de Manutenção Industrial/Maquinação CNC
- Técnico/a de Climatização e Refrigeração
- Técnico/a de Instalações Elétricas/Eletrotecnia
- Técnico/a de Energias Renováveis/Gás/Sistemas Solares Fotovoltaicos
- Técnico/a de Mecatrónica

b) Outras qualificações presentes no Cávado que se justificam realizar pontualmente em função de critérios associados à procura de escolarização/garantia de percurso educativo/manutenção de oportunidades/boas práticas e valorização de investimentos – por exemplo:

- Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico/a de Restaurante/Bar
- Técnico/a de Multimédia
- Técnico/a de Marketing
- Técnico/a de Auxiliar de Saúde
- Técnico/a Administrativo/ de Secretariado

## **6. FICHAS MUNICIPAIS**

### **6.1. ALCANCE E MODO DE INTERPRETAÇÃO DAS FICHAS**

Este capítulo de fichas municipais carece ainda de afinação futura e deve ser devidamente contextualizado.

O exercício de antecipação de necessidades de qualificações do tipo intermédio constitui no seu módulo de aprofundamento regional um processo que tem a NUTS III como território pertinente, não constituindo por isso um exercício conduzido à escala municipal. No entanto, dadas as características do modelo territorial do Cávado, devidamente sublinhadas no capítulo de caracterização, as apostas estratégicas que se propõem ao processo de concertação da oferta formativa devem integrar as diferenciações regionais que sejam consideradas válidas para enriquecer o exercício de planeamento.

No estado de elaboração do presente relatório, o que é designado de fichas municipais é constituído por um conjunto de informação estatística relevante reportada ao município, acompanhado de alguns tópicos impressionantes a ter em conta na aferição da consistência da oferta formativa e da antecipação realizada para as necessidades de qualificações.

## 6.2. INDICADORES ESTATÍSTICOS POR MUNICÍPIO

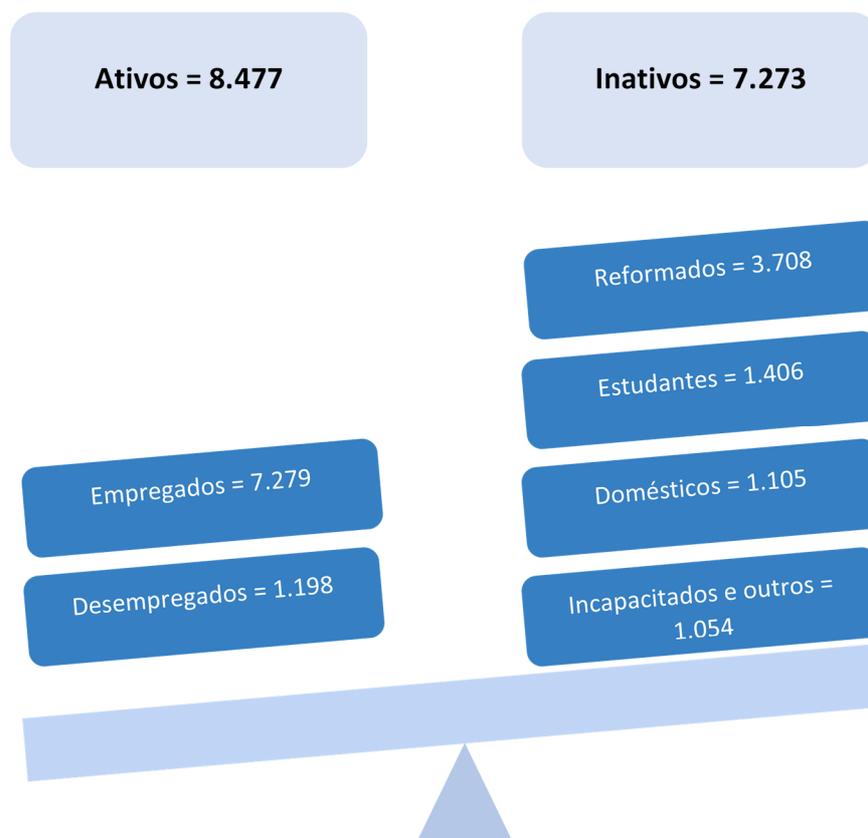
Indicador	NUT III Cávado	Amares	Barcelos	Braga	Esposende	Terras de Bouro	Vila Verde
Peso da população residente 15-24 anos no total população residente 2011	13%	13%	13%	12%	13%	12%	13%
Varição da população residente 20-24 - 2010-2014	-25%	-22%	- 30%	- 22%	- 26%	- 31%	- 20%
Atração demográfica (% AD = $[(\text{Pop Residente 2011} - (\text{Pop Residente 2001} + \text{SNatural})) / (\text{Pop Residente 2001} + \text{SNatural})]$ )	0,1%	0,3%	-5,2%	4,2%	-1,0%	-8,5%	0,5%
Pessoal ao serviço dos 3 principais setores da CAE a 1 dígito no pessoal ao serviço total	75.747	18.866	30.023	29.725	5.893	543	5.787
<b>Ramos</b>	<b>Ind. Transf. Comércio por grosso Construção</b>	<b>Com. Grosso Ind. Transf. Construção</b>	<b>Ind. Transf Comércio grosso Construção</b>	<b>Ind transf Comércio grosso Atividades saúde humana</b>	<b>Ind transf Construção Comércio grosso</b>	<b>Aloj e restauração Atividades saúde humana Construção</b>	<b>Ind transf Construção Com grosso</b>
Peso %	67,1	57,4	79,9	55,2	67,7	53,8	67,1
Taxa de variação % Pessoal ao Serviço 2011-14	0	- 7	+ 3,2	- 0,8	- 1,3	- 8	- 7,9
Idem Pessoal ao serviço 15-24 anos	- 20	- 20	- 11	- 26	- 23	- 8	- 29
Peso % do Pessoal ao Serviço 15-24 anos no total	7	7	8	7	7	9	8
Taxa de emprego 15-24 - 2011	29,4	26,7	33,5	25,9	30,8	24,9	32,2
Peso % da População ativa 15-24 na população ativa total	10	10	11	8	10	11	12
Peso % da população desempregada 15-24 no total do desemprego – 2011	18	19	18	17	19	21	20
Peso % do desemprego registado com <25 no total da população desempregada 2014	13,8	15,4	17,7	11,6	14,7	13,8	15,4
3 CCP mais relevantes no desemprego							
Quais (a)	71, 52,91	71,91,52	71, 93, 75	52, 91, 71	71, 91, 93	91, 51, 52	71, 91, 52
Peso %	26,8	32,3	28,5	26	27,4	36,1	32,4

Indicador	NUT III Cávado	Amares	Barcelos	Braga	Esposende	Terras de Bouro	Vila Verde
Taxa de variação % de desempregados registados 2010-14							
C/ 3º ciclo do básico	16	22	- 2	23	15	31	14
C/ ensino secundário	60	72	55	59	58	115	64
C/ensino superior	93	80	101	88	102	156	114

(a) Profissões referenciadas: 51 – Trabalhadores serviços pessoais; 52 – Vendedores; 71 – Trabalhadores qualificados da construção; 75 - Trabalhadores de transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outros artesanato; 91 – Trabalhadores de limpeza; 93 – Trabalhadores não qualificados das extrativas e construção;

## 6.3. DADOS COMPLEMENTARES E TRAÇOS QUALITATIVOS DIFERENCIADORES

### 6.3.1. AMARES



<b>Oferta Formativa</b>		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Secundária de Amares		
Escola Profissional Amar Terra Verde		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	27
Técnico Auxiliar de Saúde	1	23
Técnico de Ótica Ocular	1	
Técnico de Vendas	1	
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	25
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0,5	25
Técnico/a de Ótica Ocular	-	20
Técnico de Turismo	0,5	27
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Artesanato	119	2%
Audiovisuais e produção dos media	2	0%
Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	19	0%
Ciências informáticas	700	10%
Ciências sociais e do comportamento	21	0%
Comércio	450	6%
Construção civil e engenharia civil	250	3%
Cuidados de beleza	92	1%
Desconhecido ou não especificado	36	0%
Desenvolvimento pessoal	74	1%
Design	2	0%
Eletricidade e energia	15	0%
Eletrónica e automação	239	3%
Enquadramento na organização/empresa	422	6%
Formação base	534	7%
Gestão e administração	84	1%
Hotelaria e restauração	501	7%
Indústrias alimentares	29	0%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	20	0%
Informática na ótica do utilizador	65	1%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	7	0%
Línguas e literaturas estrangeiras	47	1%
Marketing e publicidade	36	0%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	169	2%
Metalurgia e metalomecânica	208	3%
Produção agrícola e animal	237	3%
Programas de base	268	4%
Proteção de pessoas e bens	47	1%
Proteção do ambiente	29	0%
Saúde	8	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	156	2%
Secretariado e trabalho administrativo	248	3%

<b>Oferta Formativa</b>		
Segurança e higiene do trabalho	589	8%
Serviços de apoio a crianças e jovens	586	8%
Serviços de transporte	295	4%
Silvicultura e caça	10	0%
Trabalho social e orientação	549	8%
Turismo e lazer	60	1%
<b>Total</b>	<b>7.223</b>	<b>100%</b>
<b>Tipologia de cursos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	381	5%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	5.308	73%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

### Traços qualitativos relevantes

- Uma parcela do território do município está já situado na área de influência da aglomeração de Braga, o que pressupõe processos pendulares de residência em Amares e emprego em Braga;
- Grande relevância do trio indústria transformadora, construção e comércio /reparação de veículos em termos de pessoal ao serviço por conta de outrem;
- Quase 50% dos desempregados registados em 2014 (1.326) agrupados em trabalhadores qualificados da construção, limpeza, não qualificados da construção, vendedores e empregados de escritório;
- Peso relativamente reduzido do desemprego jovem 20-24 anos (11,7%);
- 50 alunos nos cursos profissionais de 2014-15;
- Turismo Termal: existência relevante a considerar;
- Economia do vinho com potencial de crescimento.

### 6.3. BARCELOS



Oferta Formativa		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Básica e Secundária de Vila Cova		
Escola Básica de Vale D Este, Viatodos		
Escola Secundária Alcaldes de Faria		
Escola Secundária de Barcelinhos		
Escola Secundária de Barcelos		
Escola Profissional Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos		
Escola Profissional Profitecla		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico Auxiliar de Saúde	1	30
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	39
Técnico de Apoio à Infância		27
Técnico de Contabilidade	2	28
Técnico de Cozinha-Pastelaria	1	24
Técnico de Desenho de Construção Civil	1	24
Técnico de Desenho Gráfico	1	24
Técnico de Design de Moda	1	20
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	22
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	28
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	10
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	1	10
Técnico de Restaurante-Bar	1	29
Técnico de Secretariado	1	30
Técnico de Informática de Gestão	1	10
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	30
Técnico de Vendas	1	23
Técnico de Mecatrónica	1	28
Técnico/a de Multimédia	1	28
Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	1	28
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>

Oferta Formativa		
Técnico de Apoio à Infância		13
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	1	27
Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	51
Técnico/a de Contabilidade	1	28
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	21
Técnico de Desenho Digital 3D	1	9
Técnico/a de Desenho Gráfico	1	19
Técnico/a de Design - Design de Equipamentos	1	12
Técnico/a de Design de Moda	1	24
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1	20
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	25
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	45
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		28
Técnico de Informática de Gestão		24
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	1	44
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel		26
Técnico/a de Multimédia	0,5	28
Técnico/a de Restaurante/Bar	1	30
Técnico/a de Secretariado	1	30
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	1	20
Total		524
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Artes de espetáculos	1.322	2%
Artesanato	84	0%
Audiovisuais e produção dos media	1.702	3%
Ciências empresariais	130	0%
Ciências empresariais-programas não classificados noutra área de formação	44	0%
Ciências físicas	10	0%
Ciências informáticas	7.627	11%
Ciências sociais e do comportamento	176	0%
Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação	35	0%
Comércio	5.574	8%
Construção civil e engenharia civil	673	1%
Construção e reparação de veículos a motor	1.475	2%
Contabilidade e fiscalidade	1.525	2%
Cuidados de beleza	814	1%
Desconhecido ou não especificado	123	0%
Desenvolvimento pessoal	1.060	2%
Design	809	1%
Desporto	140	0%
Direito	251	0%
Eletricidade e energia	2.168	3%
Eletrónica e automação	922	1%
Enfermagem	8	0%
Engenharia e técnicas afins	17	0%
Enquadramento na organização/empresa	1.829	3%
Estatística	13	0%
Finanças, banca e seguros	104	0%
Floricultura e jardinagem	231	0%
Formação base	7.420	11%
Gestão e administração	1.612	2%
Hotelaria e restauração	5.321	8%
Indústria transformadora	10	0%

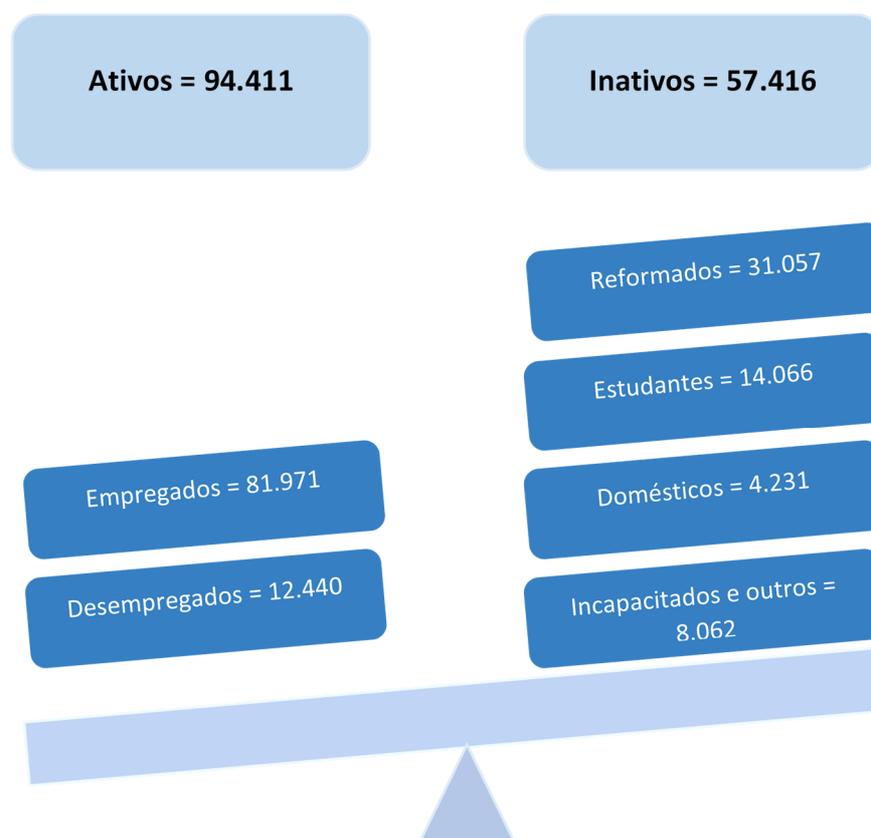
Oferta Formativa		
Indústrias alimentares	648	1%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	4.137	6%
Indústrias transformadoras-programas não classificados noutra área de formação	48	0%
Informática	235	0%
Informática na ótica do utilizador	1.159	2%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	600	1%
Língua e literatura materna	6	0%
Línguas e literaturas estrangeiras	547	1%
Marketing e publicidade	584	1%
Matemática e estatística-programas não classificados noutra área de formação	10	0%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	318	0%
Metalurgia e metalomecânica	1.610	2%
Produção agrícola e animal	1.093	2%
Programas de base	221	0%
Proteção de pessoas e bens	408	1%
Proteção do ambiente	88	0%
Saúde	133	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	161	0%
Secretariado e trabalho administrativo	1.828	3%
Segurança e higiene do trabalho	2.879	4%
Serviços de apoio a crianças e jovens	2.690	4%
Serviços de transporte	328	0%
Serviços domésticos	45	0%
Trabalho social e orientação	3.770	6%
Transportes	60	0%
Turismo e lazer	765	1%
Total	67.600	100%
<b>Tipologia de cursos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	2.210	3%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	38.838	57%
3.2 - Formação para a Inovação e Gestão	11.947	18%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

### Traços qualitativos

- Claramente o município com maior intensidade de emprego industrial (52% do pessoal ao serviço da indústria transformadora do Cávado), com uma forte presença do núcleo de especialização nas malhas e um modelo de ocupação industrial fortemente difuso;
- Forte relevância das atividades de artesanato-cerâmica, com elevado potencial de articulação com atividades criativas, animação turística e atividades culturais em geral;
- Ativo importante representado pela existência do IPCA, em alguns domínios do digital e dos serviços às empresas, com potencial de prolongamento de estudos de alguns domínios assumidos por cursos profissionais; forte proatividade do IPCA em matéria de TeSP;
- Dinâmica juvenil com expressão visível em termos de animação na cidade de Barcelos;
- 23% do desemprego registado do Cávado, com relevância do desemprego não só na construção mas também em profissões largamente associadas à indústria transformadora; peso de 13,6 % do desemprego jovem 20-24 anos.

## 6.4. BRAGA



Oferta Formativa		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Secundária Carlos Amarante		
Escola Secundária D. Maria II		
Escola Secundária Sá de Miranda		
Escola Profissional Braga		
Escola Profissional Minho - ESPROMINHO		
Escola Profissional Escola Europeia de Ensino Profissional		
Escola Particular e Cooperativa Externato Infante D. Henrique – ALFACOOOP		
Escola Profissional Profitecla		
Escola Secundária Alberto Sampaio		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Artes do Espetáculo - Interpretação	1	18
Técnico/a Auxiliar de Saúde	4	81
Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária	1	27
Técnico Comercial	3	61
Técnico de Apoio à Infância		20
Técnico de Contabilidade	2	30
Técnico de Desenho Digital 3D	1	23
Técnico de Design - Técnico de Design Industrial		10
Técnico de Design de Moda	1	27
Técnico de Design Gráfico	1	25

<b>Oferta Formativa</b>		
Técnico de Eletrónica de Computadores		24
Técnico de Frio e Climatização	1	29
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	170
Técnico de Informática de Gestão		0
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	30
Técnico de Medições e Orçamentos	1	26
Técnico de Obras (Condução de Obra - Edifícios)	0,5	0
Técnico de Organização de Eventos	1	27
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	1	24
Técnico de Produção em Metalomecânica - programação e maquinaria	1	13
Técnico de Receção	1	28
Técnico de Restaurante-Bar	1	28
Técnico de Secretariado		21
Técnico de Serviços Jurídicos	1	21
Técnico de Turismo	2	54
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	2	52
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	2	21
Técnico/a de Multimédia	3	85
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Apoio à Infância	1	25
Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	76
Técnico Auxiliar Protésico - Prótese Dentária	1	24
Técnico/a Comercial	1	55
Técnico de Desenho Digital 3D	1	16
Técnico/a de Desenho Gráfico	1	25
Técnico/a de Design - Design Industrial		16
Técnico/a de Design de Moda	1	24
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1,5	28
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	21
Técnico/a de Eletrotecnia	0,5	13
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	48
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	108
Técnico de Informática de Gestão	1	12
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica		10
Técnico/a de Mecatrónica	1	27
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	1	28
Técnico/a de Multimédia	4	78
Técnico/a de Organização de Eventos	1	25
Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	1	20
Técnico/a de Restaurante/Bar	1	29
Técnico/a de Secretariado	2	46
Técnico de Serviços Jurídicos	1	19
Técnico de Turismo	1	48
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Arquitetura e construção-programas não classificados noutra área de formação	30	0%
Arquitetura e urbanismo	25	0%
Artes de espetáculos	828	1%
Artesanato	349	0%
Audiovisuais e produção dos media	2 603	2%
Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	178	0%
Ciência política e cidadania	5	0%
Ciências da educação	30	0%
Ciências da vida	15	0%
Ciências dentárias	335	0%

Oferta Formativa		
Ciências empresariais	14	0%
Ciências empresariais-programas não classificados noutra área de formação	179	0%
Ciências farmacêuticas	15	0%
Ciências físicas	8	0%
Ciências informáticas	14 800	12%
Ciências sociais e do comportamento	512	0%
Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação	98	0%
Comércio	13 189	11%
Construção civil e engenharia civil	4 593	4%
Construção e reparação de veículos a motor	1 307	1%
Contabilidade e fiscalidade	1 621	1%
Cuidados de beleza	3 036	2%
Desconhecido ou não especificado	232	0%
Desenvolvimento pessoal	2 104	2%
Design	468	0%
Desporto	128	0%
Direito	597	0%
Economia	7	0%
Eletricidade e energia	5 445	4%
Eletrónica e automação	2 141	2%
Enfermagem	135	0%
Engenharia e técnicas afins	4 185	3%
Engenharia e técnicas afins-programas não classificados noutra área de formação	1 343	1%
Enquadramento na organização/empresa	4 836	4%
Finanças, banca e seguros	144	0%
Floricultura e jardinagem	427	0%
Formação base	6 217	5%
Gestão e administração	2 676	2%
História e arqueologia	103	0%
Hotelaria e restauração	5 640	4%
Humanidades	15	0%
Indústrias alimentares	1 837	1%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	1 394	1%
Informática	286	0%
Informática na ótica do utilizador	2 119	2%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	494	0%
Língua e literatura materna	29	0%
Línguas e literaturas estrangeiras	1 946	2%
Marketing e publicidade	1 132	1%
Matemática	7	0%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	1 214	1%
Metalurgia e metalomecânica	3 124	2%
Produção agrícola e animal	356	0%
Programas de base	1 588	1%
Proteção de pessoas e bens	1 251	1%
Proteção do ambiente	717	1%
Proteção do ambiente-programas não classificados noutra área de formação	32	0%
Psicologia	29	0%
Saúde	357	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	1 411	1%
Secretariado e trabalho administrativo	6 798	5%
Segurança e higiene do trabalho	5 938	5%
Serviços de apoio a crianças e jovens	4 968	4%

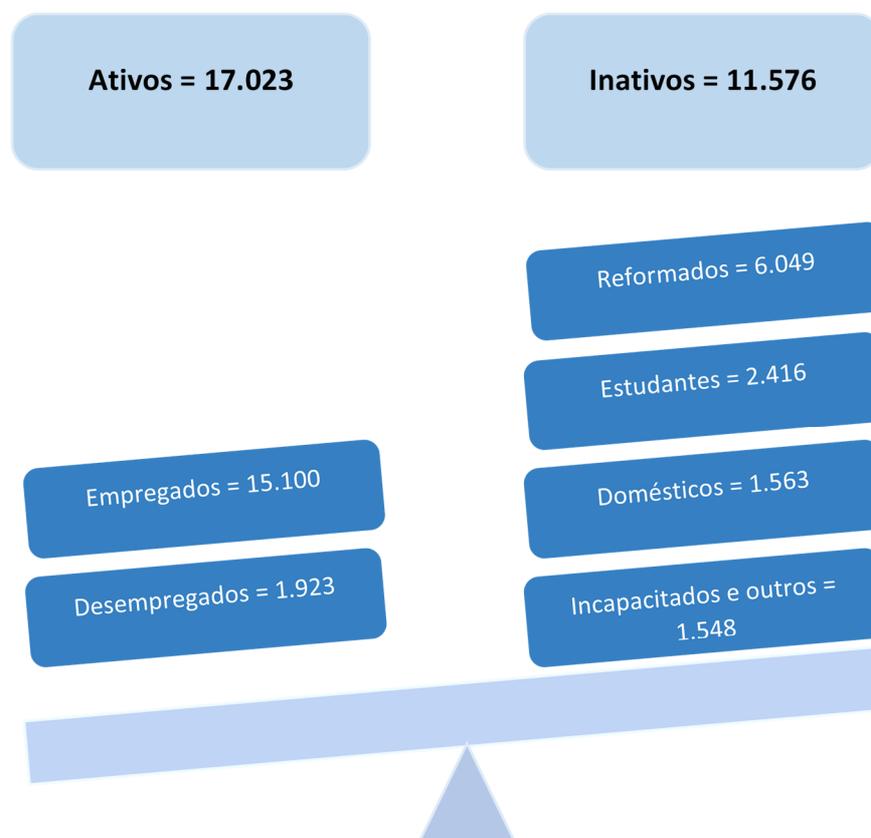
Oferta Formativa		
Serviços de segurança	28	0%
Serviços de segurança-programas não classificados noutra área de formação	30	0%
Serviços de transporte	669	1%
Serviços domésticos	252	0%
Serviços sociais	10	0%
Silvicultura e caça	70	0%
Tecnologia de proteção do ambiente	9	0%
Tecnologia dos processos químicos	368	0%
Trabalho social e orientação	4 466	4%
Transportes	29	0%
Turismo e lazer	1 852	1%
Total Geral	125 423	100%
Tipologia de cursos	Nº formandos	%
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	6 171	5%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	67 399	54%
3.2 - Formação para a Inovação e Gestão	29 911	24%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

### Traços qualitativos

- Características de aglomeração urbana, compacta, com conurbação já com extensão para os territórios dos municípios de Amares e Vila Verde;
- Coração de um ecossistema de inovação, organizado em torno da Universidade do Minho, que lhe tem garantido um elevado potencial de atração de atividades intensivas em conhecimento e de atividades da indústria transformadora com elevado potencial de I&D e recrutamento de licenciados (exemplo BOSCH);
- Elevado potencial em torno do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, sobretudo quando a instituição reforçar as dimensões de translação de conhecimento para a indústria nacional ou internacional;
- Potente base comercial urbana, com reflexos na atratividade turística interna e externa;
- Oferta relevante de oferta de património histórico e cultural;
- Progressiva diversificação da oferta cultural e de condições de atração/fixação de profissões criativas e do espetáculo;
- Forte capacidade instalada em termos de empreendedorismo, não apenas de base tecnológica (relevância do projeto START UP BRAGA);
- Cerca de 52% do desemprego registado no Cávado e 42% do desemprego jovem 20-24 anos do Cávado; quase mil desempregados de trabalhadores qualificados da construção (exceto eletricitas) a que se adicionam 663 desempregados não qualificados nessa mesma atividade;
- 18% dos desempregados de 2013 eram licenciados;
- Concentração urbana de problemas sociais.

## 6.4. ESPOSENDE



Oferta Formativa		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Secundária Henrique Medina		
Escola Profissional Esposende		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico Auxiliar de Saúde	1	24
Técnico de Desenho Digital 3D	1	19
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	25
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	27
Técnico de Restaurante-Bar		13
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	26
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	15
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico de Apoio à Infância	1	28
Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	25
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	0,5	14
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	28
Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	1	27
Técnico/a de Restaurante/Bar	0,5	14
Técnico de Receção	1	27
<b>Total</b>		<b>163</b>

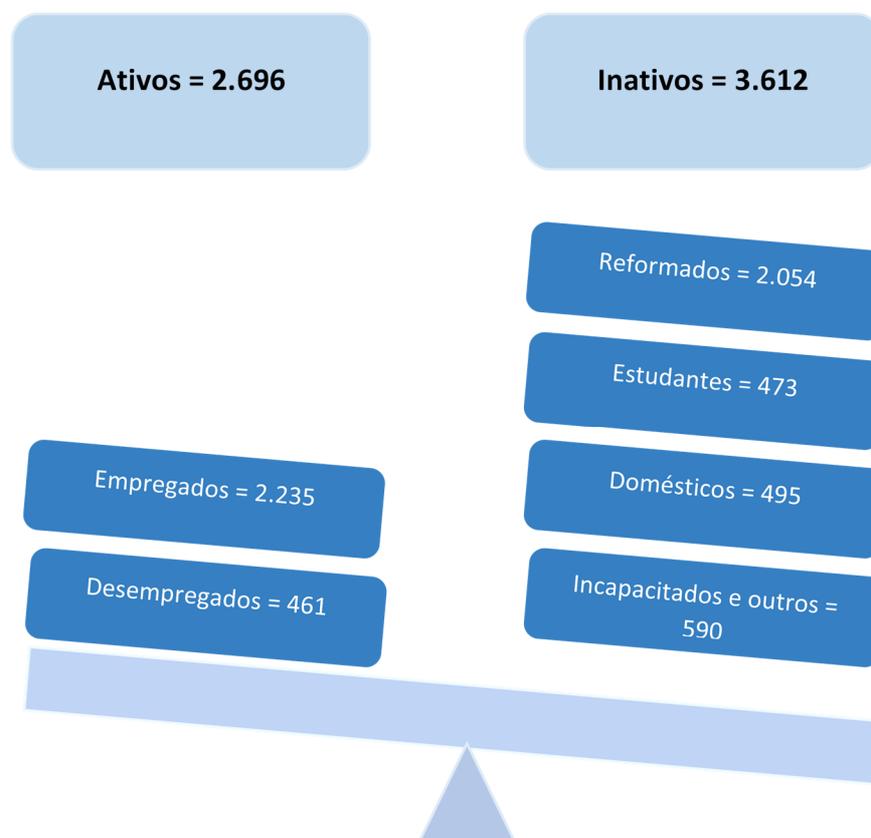
<b>Oferta Formativa</b>		
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Artes de espetáculos	748	4%
Artesanato	196	1%
Audiovisuais e produção dos media	64	0%
Ciências informáticas	3 044	14%
Ciências sociais e do comportamento	13	0%
Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação	12	0%
Comércio	986	5%
Construção civil e engenharia civil	166	1%
Construção e reparação de veículos a motor	122	1%
Contabilidade e fiscalidade	285	1%
Cuidados de beleza	460	2%
Desconhecido ou não especificado	10	0%
Desenvolvimento pessoal	127	1%
Desporto	88	0%
Eletricidade e energia	177	1%
Eletrónica e automação	83	0%
Engenharia e técnicas afins	49	0%
Enquadramento na organização/empresa	556	3%
Floricultura e jardinagem	212	1%
Formação base	1 834	9%
Gestão e administração	413	2%
Hotelaria e restauração	3 756	18%
Indústrias alimentares	288	1%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	358	2%
Informática	7	0%
Informática na ótica do utilizador	200	1%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	238	1%
Línguas e literaturas estrangeiras	30	0%
Marketing e publicidade	217	1%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	95	0%
Metalurgia e metalomecânica	173	1%
Produção agrícola e animal	497	2%
Programas de base	280	1%
Proteção de pessoas e bens	119	1%
Proteção do ambiente-programas não classificados noutra área de formação	10	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	41	0%
Secretariado e trabalho administrativo	491	2%
Segurança e higiene do trabalho	666	3%
Serviços de apoio a crianças e jovens	1 495	7%
Serviços de transporte	34	0%
Trabalho social e orientação	2 136	10%
Turismo e lazer	237	1%
Total	21 013	100%
<b>Tipologia de cursos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	579	3%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	14 252	68%
3.2 - Formação para a Inovação e Gestão	1 999	10%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

## Traços qualitativos

- Município que, pela sua litoralidade, ambiência balnear e proximidade à aglomeração metropolitana do Porto, combina posicionamentos de lazer com atratividade empresarial e sobretudo uma oferta residencial expressiva não só de fim-de-semana;
- Base comercial ajustadas à procura de segunda residência: pastelarias e joalharias com expressão relevante;
- Relevância óbvia do turismo nas suas diferentes expressões;
- Atividades relevantes de interpretação e animação ambiental;
- Pretensão do município em assumir alguma relevância na economia do mar e experiências já consolidadas de intervenção social em bairros ainda associados à atividade piscatória;
- Desemprego mais saliente de trabalhadores qualificados e não qualificados na construção civil e nas áreas administrativas e de serviços (vendedores, empregados de escritório, serviços de limpeza);
- Desemprego jovem 20-24 anos pouco expressivo em termos de massa (cerca de uma centena de jovens), similar aos valores médios do Cávado em termos de peso no desemprego total;

## 6.6. TERRAS DE BOURO



Oferta Formativa		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro		
Escola Profissional Amar Terra Verde		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
-		
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
-		
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Ciências informáticas	523	13%
Comércio	60	1%
Construção civil e engenharia civil	56	1%
Cuidados de beleza	28	1%
Eletrónica e automação	72	2%
Enquadramento na organização/empresa	36	1%
Floricultura e jardinagem	30	1%
Formação base	518	12%
Hotelaria e restauração	493	12%
Marketing e publicidade	27	1%
Produção agrícola e animal	857	21%
Programas de base	67	2%
Proteção de pessoas e bens	50	1%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	172	4%
Secretariado e trabalho administrativo	72	2%

<b>Oferta Formativa</b>		
Segurança e higiene do trabalho	51	1%
Serviços de apoio a crianças e jovens	106	3%
Serviços pessoais-programas não classificados noutra área de formação	15	0%
Silvicultura e caça	205	5%
Trabalho social e orientação	318	8%
Turismo e lazer	397	10%
Total	4 153	100%
<b>Tipologia de cursos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	299	7%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	3 180	77%
3.2 - Formação para a Inovação e Gestão	9	0%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

### Traços qualitativos

- Município com base produtiva mais frágil no território do Cávado, por conseguinte com menor capacidade de retenção de jovens, penalizando por essa via a oferta formativa, exigindo ações de discriminação positiva e oferta menos especializada para lograr alguma fixação;
- Grande relevância das questões associadas ao desenvolvimento rural, ao ambiente, à valorização da floresta, ao turismo em espaço rural, à proteção social de população envelhecida a viver em espaços de reduzida densidade demográfica;
- Forte dependência da intervenção municipal em termos de mercado de trabalho local;
- Desemprego essencialmente associado a profissões na área dos serviços (vendedores, serviços de limpeza, serviços pessoais, assistentes na preparação de refeições), contrastando com outros municípios em que o desemprego na construção é relativamente mais significativo.

## 6.7. VILA VERDE



Oferta Formativa		
<b>Escolas com oferta cursos profissionais</b>		
Escola Secundária de Vila Verde		
Escola Profissional Amar Terra Verde		
<b>Oferta de cursos profissionais 2014/15</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico Auxiliar de Saúde	1	30
Técnico Comercial	1	30
Técnico de Análise Laboratorial	1	20
Técnico de Apoio Psicossocial	1	20
Técnico de Cozinha-Pastelaria	1	29
Técnico de Eletrotecnia	1	22
Técnico de Frio e Climatização	1	20
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	29
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	27
Técnico de Restaurante-Bar	1	24
Técnico de Turismo	1	20
Técnico/a de Multimédia	1	25
<b>Oferta de cursos profissionais 2015/16</b>	<b>Nº turmas*</b>	<b>Nº alunos</b>
Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	22
Técnico/a Comercial	1	23
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	30
Técnico/a de Desenho Gráfico	1	25
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	20

<b>Oferta Formativa</b>		
Técnico/a de Eletrotecnia	1	24
Técnico de Frio e Climatização	1	25
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	23
Técnico/a de Instalações Elétricas	1	23
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	0,5	23
Técnico de Produção em Metalomecânica - programação e maquinação	0,5	22
Técnico/a de Restaurante/Bar	1	26
Técnico de Turismo	1	22
<b>Formação de adultos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
Artes de espetáculos	509	2%
Artesanato	418	2%
Audiovisuais e produção dos media	803	4%
Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	89	0%
Ciências empresariais	8	0%
Ciências informáticas	1 362	6%
Comércio	1 307	6%
Construção civil e engenharia civil	424	2%
Construção e reparação de veículos a motor	284	1%
Contabilidade e fiscalidade	318	1%
Cuidados de beleza	463	2%
Desenvolvimento pessoal	145	1%
Design	6	0%
Desporto	58	0%
Direito	422	2%
Eletricidade e energia	1 421	6%
Eletrónica e automação	177	1%
Engenharia e técnicas afins	7	0%
Enquadramento na organização/empresa	1 272	6%
Finanças, banca e seguros	5	0%
Floricultura e jardinagem	201	1%
Formação base	1 508	7%
Gestão e administração	177	1%
Hotelaria e restauração	2 198	10%
Indústrias alimentares	523	2%
Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	441	2%
Informática	13	0%
Informática na ótica do utilizador	143	1%
Informática-programas não classificados noutra área de formação	21	0%
Língua e literatura materna	14	0%
Línguas e literaturas estrangeiras	176	1%
Marketing e publicidade	42	0%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	111	0%
Metalurgia e metalomecânica	329	1%
Produção agrícola e animal	618	3%
Programas de base	572	3%
Proteção de pessoas e bens	152	1%
Proteção do ambiente	57	0%
Saúde	7	0%
Saúde-programas não classificados noutra área de formação	228	1%
Secretariado e trabalho administrativo	1 261	6%
Segurança e higiene do trabalho	361	2%
Serviços de apoio a crianças e jovens	1 411	6%
Serviços de transporte	50	0%
Serviços domésticos	17	0%

<b>Oferta Formativa</b>		
Silvicultura e caça	11	0%
Tecnologia dos processos químicos	104	0%
Trabalho social e orientação	1 841	8%
Turismo e lazer	332	1%
<b>Total</b>	<b>22 417</b>	<b>100%</b>
<b>Tipologia de cursos</b>	<b>Nº formandos</b>	<b>%</b>
2.2 - Cursos de Educação Formação de Adultos	954	4%
2.3 - Formações Modulares Certificadas	12 510	56%
3.2 - Formação para a Inovação e Gestão	2 118	9%

\*Turmas previstas, conforme informação DGESTE

### Traços qualitativos

- Município que partilha a área de influência da aglomeração de Braga em parte do seu território e que mantém também níveis de ruralidade acentuada noutras partes do seu território;
- Estrutura de emprego já em aproximação à da média do Cávado, visível por exemplo no facto de ser a indústria transformadora (ramo a 1 dígito) que mantém o mais elevado montante de pessoal ao serviço;
- Relevância das atividades de saúde e de apoio social;
- Marca concelhia em vias de consolidação em torno do produto “lenços de namorados”;
- Desemprego registado relevante no ramo da construção (trabalhadores qualificados e não qualificados), dos serviços (serviços pessoais, vendedores, trabalhadores de limpeza e empregados de escritório), mas também em algumas profissões industriais (condutores de veículos, metalurgia, operadores de instalações fixas e montagem).